Revista do Rádio





VICENTE CELESTINO

2 27 DE JUNHO 1950 edição semanal CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

AQUARELA Sertaneja

Um script do consagrado
escritor radiofônico
RAYMUNDO LOPES

Na interpretação do
cast da Radio Globo

3as. feiras
às 21 horas
Radio Globo
PRE-3 - 1.180 kls.



Oferta da
Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4



MARILENA ALVES
Inconfundivel interprete em assuntos sertanejos

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS



Publicação semanal
Circula às terças-feiras



ANO III — N.º 42
27 de Junho de 1950



REVISTA DO RÁDIO
EDITÔRA LTDA.
Redação e
Administração:
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke - 18.º and.
RIO
Telefone: 52-2913



Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00



ASSINATURAS:
Semestral Cr$ 75,00
Anual Cr$ 150,00
Sob registro postal para todo o Brasil



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.



DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leonidas Lacerda

NOSSA CAPA

Por acaso Vicente Celestino precisará de apresentações? Claro que não. E' um nome que, por si só, dispensa adjetivos para recomendá-lo.

FATOS EM FÓCO

O rádio evoluiu a sociedade? Antigamente era feio gente rica dar-se com gente do rádio. Hoje é chic. Arací de Almeida faz um sucesso louco quando canta em boites. No fim dos números ela vai para as mesas conversar com os granfinos que gostam de ouvir as suas jírias e as broncas. Pelo andar das coisas qualquer dia dêstes Jorge Veiga vai fazer furor em algum chá-dançante.



Devagar com o andor, senhores da televisão. Essa do médico americano que fez um diagnóstico pela televisão é fina de mais. Difícil de engulir-se. Enfim o caso "passou-se" assim: o cômico Joe Balton, animador de programas de televisão em Nova Iorque, estava doente e não encontrou seu médico no consultório. Conseguiu localizá-lo pelo telefone, fora da cidade. Conversaram e ficou combinado que o facultativo ouviria o programa de televisão de Joe Balton, à noite. Quando isso aconteceu o médico viu na tela de seu receptor que o artista levava a mão ao lado direito, na cintura, a todo instante. Não teve dúvidas: diagnosticou apendicite. Joe Balton foi operado no dia seguinte, extraiu o apêndice... e ficou bom. Ok?



A Emissora Continental tem feito em pouco tempo o que muitas estações não fizeram em tantos anos. Pelos pequenos detalhes se concluem as grandes coisas. Ainda agora a D-8 tomou uma providência: dá a hora certa de cinco em cinco minutos. Quando à frente da Tamoio fizemos isso, há três anos, a irmã da Tupí ganhou um público novo enorme. A idéia da Continental, agora, é dessas que se podem chamar um tiro. Embora as "horas certas" do rádio estejam um tanto desmoralizadas é muito cômodo acertar-se o relógio pela voz do locutor. Mas que tenha cuidado a D-8 com os seus ponteiros para que a iniciativa não naufraque



Em Portugal, como aqui, há um semanário de rádio que se chama "Rádio Nacional", muito bem feito e escrito. Acontece que os confrades lusos deram uma notícia deveras estranha: Orlando Silva em vias de contrato para autar na televisão nos Estdos Unidos. Brincadeira não será porque o semanário lisboeta trata sempre dos fatos com absoluta seriedade. Má informação, talvez. O que interessa a Orlando Silva neste momento é reencontrar o caminho do áureo prestigio que com justiça adquiriu outrora e que muitos agora lhe querem negar.



Pedro Vargas, Carlos Ramirez, Ortiz Tirado, Elvira Rios, Gregório Barrios, Fernando Albuerne, Alba Mery, Ana Maria Gonzalez, Virginia Luque, Fernando Borel, Chucho Martinez, Hugo Romani, Tito Guizar, Maria Luiza Landim, Xavier Cugat, Adelina Garcia, Manolo Alvarez Mera... mas viva o samba! Ou não?

ANSELMO DOMINGUES

FELICIDADE O QUE ÉS?

CECILIA LOUREIRO

Diz-nos o dicionário que felicidade é o estado de quem é feliz; ventura, alegria, contentamento. Mas, lendo certas entrevistas de alguns artistas de rádio, pomos em duvida a veracidade das palavras do dicionário. Por força da obrigação de agradar aos fãs e leitores, não raro o reporter é obrigado a incluir entre as perguntas de uma entrevista aquela sobre o estado civil do artista e, consequentemente, se é feliz no matrimônio. Muitos a condenam, mas a maioria deseja saber esse pormenor. De certo que é uma pergunta por demais indiscreta e que coloca o entrevistado, muitas vezes, em situação delicada. Muitas vezes o fã arguto, curioso, é quem sugere a personagem a quem deve ser feita tal pergunta. Ele ouviu uns certos rumores e quer saber a verdade. "Onde há fumaça, há fogo". E, quando eles "sopraram" que Dalva de Oliveira ia separar-se de Herivelto Martins (isso em fins de 1948) talvez tivessem razão. Imediatamente, o referido casal desmentiu e acrescentou que **"eram felizes"**. Um ano e pouco se passa, e eis que uma nova reportagem dá a notícia de que ambos iriam desquitar-se. Norka Smith e Paulo Renato que sempre se consideraram e espalhavam aos quatro ventos serem o **casal mais feliz do mundo**, tambem estão separados. Lourdinha Bitencourt, o caso mais recente, muito ciumenta, vive em prantos por causo do seu "esposo". No entanto, se lhe perguntarem se é feliz com ele, não dirá outra coisa que não seja: **felicíssima!/!** E, metendo-se nesse apuro todo de duas esposas, o Nelson Gonçalves (com tudo preparado para as segundas nupcias) afirmava, categoricamente, entre outras coisas, o seguinte: "... logo eu que já sou casado, que vivo feliz com a minha esposa, etc. etc...." Nós mesmos tivemos ocasião de certa vez presenciar o "sermão" que um dos nossos locutores estava levando de uma colega, pela sua conduta como chefe de família. Ele e a esposa estão quase na iminência da separação; mas sempre que um reporter lhe indaga sobre a sua felicidade conjugal, afirma que ele e a esposa são um exemplo de felicidade. Entre todos os casos de "casais felizes", o mais doloroso foi o do cômico Grande Otelo. Era felicíssimo com a esposa e o filhinho, sempre garantiu. Mas a verdade, a triste verdade, todos nós ainda estamos lembrados.

Dessa forma, vemos a inutilidade da inclusão dessa indiscreta pergunta numa entrevista. Primeiro, porque não nos deve interessar tal particularidade; segundo, pela falsidade das respostas, os fãs ficam na mesma; terceiro, pela confusão que causa quanto o que seja realmente essa palavra tão doce que é felicidade... a não ser que ela seja apresentada de várias outras formas, entre as quais as que causam aborrecimentos, tristesas ou que cada um tenha um modo especial de ser feliz.



NOSSAS LEITORAS

Esta é a senhorinha Walmira Lopes Coutinho, nossa presada leitora, que reside na cidade de Araruama, no Estado do Rio de Janeiro. Acompanha esta revista desde os seus primeiros números



MARILENA

Evidentemente trata-se de uma cantora nova que vem vencendo à custa do seu próprio valor. Atuando na "boite" Embassy e em programas de rádio, Marilena há-de se tornar num grande valor de nosso sem fio.

A VINGANÇA DO CONDE de MONTE CRISTO
"LE COMTE DE MONTE CRISTO"
NOVAS EMOÇÕES NOVAS AVENTURAS
Versão FRANCESA
COMPLETA INÉDITA!
2ª ÉPOCA
PIERRE RICHARD WILLM
MICHÈLE ALFA
COMP. NACIONAL
PATHE ALVORADA
SÃO JOSÉ PARA TODOS
BRAZ DE PINA
HOJE

Contra a CASPA
QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS



ALZIRINHA DE VOLTA!

APÓS BRILHANTE ÊXITO NOS EE. UU.

Os nossos leitores, por certo, ainda estão lembrados de Alzirinha Camargo, uma das mais queridas intérpretes da nossa música popular, que há vários anos se encontra nos Estados Unidos, onde tem tido atuação destacada em "boites" e rádio-emissoras de New York, e, também, tendo feito algumas "pontinhas" em vários filmes de Hollywood.

Depois de tantos anos de ausência, anuncia-se, agora, a vinda de Alzirinha ao Brasil, uma vez que os entendimentos entre o seu agente e o empresário Silva Araújo estão bem adiantados e, até mesmo, quase concluídos.

Será que Alzirinha Camargo ainda se lembra como o samba deve ser cantado? Acreditamos que sim. Entretanto, vamos aguardar o seu reaparecimento que, ao que tudo indica, possivelmente, se dará em fins de julho próximo vindouro.



★ ★

VOCÊ SABIA!

A nossa revista circula em todo o território do Brasil, inclusive nas mais longínquas localidades. Também em alguns países estrangeiros, esta revista é encontrada em bancas de jornais, como em Portugal, Argentina, Uruguai, México, Espanha e Cuba.

NOMES DA PRD-8

(CONTINENTAL)



Nome: WALDIR AMARAL.

Função: "Speaker" esportivo.

Natural de: Goiás.

Faz anos em: 17 de outubro.

Iniciou sua carreira radiofônica na emissora dos 1.030 "kilociclos" no dia 1.º de julho de 1948. Alia o seu trabalho ao estudo, pois é acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, cursando presentemente o 3.º ano. Foi um dos primeiros elementos recrutados por Gagliano Neto quando da formação da Emissora Continental — a estação "100% esportiva". E', portanto, um dos fundadores da PRD-8, muito embora tenha o ano passado, deixado a PRD-8 e ingressado na Rádio Clube, de onde voltou à Emissora Continental. Já esteve em várias capitais do Brasil transmitindo jogos para a difusora do sr. Rubens Berardo. Reportou, em irradiações exclusivas da PRD-8 o último Sul-Americano de Basquetebol, realizado em Assunção, Paraguai, e há pouco foi enviado ao Uruguai, a fim de irradiar o segundo "match" entre o Fluminense Futebol Clube, desta capital e o "scratch" uruguaio. Waldir Amaral é o mais jovem locutor esportivo internacional do Brasil.



NILZA MAGRASSI

A LOURA DA NACIONAL JÁ FOI *RAINHA* E *PRINCESA*

TROCOU O CINEMA PELO RÁDIO

texto de ROBERTO VIEIRA

★

O "cast" de rádio-teatro brasileiro é incontestàvelmente um dos melhores do mundo. Em consequência, apresenta muitos elementos de grande valor. Dentre êstes, se destaca a figura simpática de Nilza Magrassi, a lourinha rádio-atriz da PRE-8. Atualmente, é ela uma das artistas principais do programa "Coisas do Arco da Velha", que a Rádio Nacional leva ao ar todos os domingos, às 14,30 horas, atuando ainda em quase todas as novelas que são transmitidas pela emissora da Praça Mauá. Apesar de ter nascido numa sexta-feira, 13, Nilza não é supersticiosa e tem sido muito feliz, tanto em sua vida artística quanto na particular.

Sua infância foi regularmente boa. Como todas as meninas, estudava, e brincava nas horas vagas com suas bonecas, seus carrinhos, etc., etc.. O tempo passou, e quando chegou a idade, Nilza entrou para a Escola Normal, ao mesmo tempo que era sócia do Clube de São Cristóvão, e antes de se formar foi eleita a rainha dêsse clube num concurso promovido pela revista "Vida Doméstica", cujo prêmio era a publicação da fotografia da vencedora na capa da dita revista. Como Nilza havia ganho, seu retrato foi publicado e por essa foto, uma colega sua, também professora, que naquele tempo trabalhava no Rádio Clube do Brasil, lembrou-se dela e per-



guntou a Oduvaldo Viana por que não a chamava para um teste. Dias depois, Nilza comparecia à Rádio Clube do Brasil, embora contra a vontade. Oduvaldo Viana viu nela aptidões para artista cinematográfica. Assim, algum tempo depois, ela estava filmando "Bonequinha de Seda". E Nilza gostou tanto do cinema que continuou a filmar, fazendo em seguida as seguintes películas: "Bobo do Rei", "Bonbonzinho", "Onde estás, Felicidade?", "Está tudo aí", "Direito de Pecar", "Romance Proibido", e, finalmente, "Pureza".

Enquanto ela filmava estas películas entrou num concurso que tinha por finalidade eleger a princesa dos estudantes. Foi eleita e obteve como prêmio um automovel. Ainda levada por sua colega, Nilza foi fazer um programa no Rádio Clube do Brasil. Ao mesmo tempo que atuava na PRA-3, fazia um programa na Rádio Nacional. Após algum tempo, houve um concurso na Rádio para escolher as quatro intérpretes das "Garotas do Alceu". Ela obteve um dos papeis, passando assim a atuar nas três emissoras cariocas. Mas, devido ao acúmulo de serviço, Victor Costa, vendo que a rádio-atriz não poderia continuar a desempenhar suas funções com o mesmo brilho, contratou-a com exclusividade para a Rádio Nacional.

Numa rápida palestra com a "louríssima" rádio-atriz, tivemos ocasião de fazer-lhe as seguintes perguntas:

— Esta satisfeita artística e financeiramente em sua carreira?

— Sim, estou satisfeita porque, artísticamente, sempre obtive sucesso, e acho que o dinheiro que ganho dá para compensar o que faço.

—Quanto já ganhou até hoje?

— Esta pergunta é bem interessante. Mas, francamente, ainda não fiz a conta. Posso assegurar-lhe que já paguei muito imposto sôbre a renda...

— Qual o seu maior sucesso?

— Meu maior sucesso foi o filme "Onde estás, Felicidade?", em que atuei ao lado de Rodolfo Mayer e Alma Flora.

— Já que você falou em cinema, qual foi a maior sensação que teve nele?

— A maior sensação que tive no cinema foi de desagrado quando me vi pela primeira vez na tela, por que se têm a impressão de que o nosso rosto está muito feio e de que a nossa voz não é aquela, e outras coisas mais, difíceis de serem explicadas.

— Quais os seus passatempos preferidos?

— Gosto de todos os bons divertimentos, dentre êles, cinema, praia, jogar buraco, ouvir vitrola, etc., etc.

Com esta pergunta, encerramos nossa palestra com a querida rádio atriz que nos tem deliciado com tantas interpretações dignas de louvor e que nos promete apresentar outras tantas.

A loura Nilza Magrassi é incontestavelmente uma das mais belas mulheres do nosso rádio. Será que a televisão vai aproveitá-la?





MARION: é a Carmem Miranda de 15 anos atraz.

ÊLES SÃO

No rádio encontram-se os aspectos mais singulares, talvez porque o mundo do microfone tenha alcançado uma condição magnífica, abrigando uma legião que se dilata cada vez mais. Um dêsses pontos, por exemplo, é o das vozes parecidas: cartazes famosos e cartazes que começam a se fazer conhecidos, todos vocalmente iguais, semelhantes e, às vêzes, mais do que isso. Serão "carbonos" os que aparecem na sombra dos outros, como no caso de Marion e Carmem Miranda? O assunto é dos mais discutidos. E não estamos, aquí, para criar debates em tôrno do fato. Mas que a história merece considerações, lá isso não tem dúvida...

De início, temos logo um exemplo dos mais amplos: Orlando Silva. Aparecendo no rádio com uma personalidade intensa, o intérprete de "Lábios que eu beijei", forçosamente, teria que se constituir num ídolo dos ouvintes. Porque cantava como ninguém seria capaz... isto é, até o aparecimento de Nelson Gonçalves, que, lembrando muito — e talvez demais! — O cantor da "Sertaneja", arranjou um cartaz que o deixou muito satisfeito da vida. A êsse tempo, os dois cantores derramavam lágrimas ao microfone, ou enchiam o rádio de "baixos" e "graves". O fã, que não se importa muito com estas coisas, passou a aplaudir a um e a outro. E ninguém brigou por causa disso.

A esta altura, imitar o Orlando Silva era o assunto do dia no "Papel Carbono", do Renato Murce. Os calouros decoravam as características do ídolo e apareciam diante do microfone com os detalhes exatinhos das gravações do filho de dona Balbina. Era, mesmo, uma liquidação de Orlandos Silvas! E o tempo avançou até aparecer êsse rapaz talentoso, que é o Gilberto Milfont, cearense de 400 anos..., que veio de Fortaleza "seco" para vencer. Estávamos, então, diante de um Orlando Silva de há 10 anos! Vozes bonitas, dificilmente diferentes, o fã aceitou-os; êle, Orlando e Nelson Gonçalves. Êste último, já se mostrava um pouco diferente do "choroso", agora quase no ostracismo. E quando aparecia nestas condições, surgiu o Francisco Carlos, com aquêle seu vozeirão, parecendo o Nelson e o Orlando... embora não procurasse êsse caminho, uma vez que trazia melodias em primeira audição. Mas, o que se podia fazer? A natureza estava presente, confundindo-os, tornando-os corruptelas de uns e de outros... embora cada qual mais apreciado, com justiça, pelo público!

Caso idêntico, ou talvez diferente — como quiserem — é o que envolve a tôda nossa Carmem Miranda, a Marion e a Marlene. Depois daquêle sucesso fabuloso da "bombshell" nos Estados Unidos, nada seria mais natural que o seu gênero fizesse escola, no Rio de Janeiro. Forçosamente a "bossa" de la Miranda teria que aparecer na voz de uma ou de outra cantora do rádio verde e amarelo E foi o que aconteceu: num belo dia o ouvinte se surpreendeu batendo palmas para uma garota que se "desmanchava" num samba, lá na onda da Tamoio. Mas, como? Era a Carmem Miranda! Como é que a embaixatriz do samba voltára para o Rio, sem que os jornais anunciassem o grande acontecimento? Apurando o ouvido, o fã se inteirou do assunto: era a Marion. Um nome só, mas cheio de graça e com aquêle jeitinho todo particular da pequena que se enchia de "gaita" na terra dos estadunidenses. Aplausos, etc., e vieram as fotografias: o assombro, naturalmente, foi



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

CARBONOS?

A COINCIDÊNCIA DAS VOZES IGUAIS NO RÁDIO — MARION E MARLENE LEMBRAM CARMEM MIRANDA — ORLANDO SILVA GANHOU DISCÍPULOS — ROBERTO SILVA É O MESMO QUE CIRO MONTEIRO — MAS TUDO VAI POR CONTA DA NATUREZA...

Reportagem de Borelli Filho

maior. Marion parecia a irmã de Aurora, no esplendor de sua juventude. Tudo sem que a coitada da "carbono" pudesse lançar seu protesto... como ocorrera, anos antes, com a Cinara Rios, que acabou, por isso mesmo, deixando o rádio. E aconteceu que o fã gostou de Marion, como não poderia deixar de ser, no rádio, no cinema e no palco. A esta altura, o rádio preparou mais uma "bomba atômica" no mesmo prisma: e surgiu, assim, a Marlene, com aquele trejeito singular, também lembrando a mesma cantora que já anunciou não estar disposta a regressar ao Brasil. Marlene, um nome só, também, e lembrando, da mesma forma, a balzaqueana que ainda é a rainha da Broadway. E também parecida. E etcetera e tal... Como é que pode?, indagaram os ouvintes, os cronistas, e uma porção de gente. Marlene negou do Ivon Curi, foi a uma fábrica de discos, gravando, então, um samba de dupla, muito parecido com aquele "Boneca de Pixe", que a Carmem e o Almirante puseram em cera com grande sucesso, há uns 12 anos. Não havia mais que discutir!...

Mas os exemplos são fartos. A história não fica no que se revelou. Temos, assim, a história também muito conhecida da semelhança vocal entre o Ciro Monteiro e o Roberto Silva. O artista da Nacional, que foi coroado como o "rei dos trocadilhos", cantou durante 10 anos, despreocupado, até que um programa de calouros, na Mauá, resolveu roubar o seu socêgo: um estafeta do correio, chamado Roberto Napoleão da Silva, aparecera interpretando um samba do repertório do então cantor mayrinkiano, no estilo, na maneira, igualzinho aos tempos em que êle, o Ciro, ostentava a sua melhor forma. Um caso de polícia? Não, porque a voz do Roberto era aquela, sem exagêro, sem esforços... outra aberração da natureza, sim, senhores! E o Roberto Silva fêz cartaz, subiu a escada da fama, como não poderia deixar de ser, principalmente quando u'a melodia, aquela do "Mandei Fazer um Patuá", bateu os récords de venda de discos. O Ciro se conformou... como o Moreira da Silva, assim que o Jorge Veiga deixou os pincéis com que pintava as paredes de residências, para enfrentar um microfone. O "tal" não gostou daquela "semelhança" de gêneros e a coincidência de sua voz parecer com a do Mister Veingueiga. Mas, que havia de fazer? Jorge botou "banca", ganhou — e ganha! — fortunas, enquanto que o outro desaparecia do microfone. Era a vida!...





CIRO MONTEIRO: apesar de tudo, Roberto Silva é seu fã.

Na parte dos "speakers" não poderia existir exceção. E assim, a história registra o dia em que o locutor César Ladeira arregalou os olhos, na Mayrink, ouvindo uma voz que era quase que igual à sua. Procurou saber o nome do "felizardo": era o Souza Filho, com aquela sua simplicidade característica, que falava naturalmente, sem forçar a garganta para se parecer com o ídolo. Era mais um caso provocado pelo destino... e não havia que discutir a situação!

Também o Celso Guimarães, um dia, quase pulou da cadeira ao ouvir, num teste para locutores, um rapaz que viera do Amazonas para obter um contrato na Rádio Nacional: a voz, segundo êle próprio confessou certa vez ao microfone, era "irmã gêmea" da sua. O moço assinara a ficha de inscrição: Rubens Amaral. Obteve o contrato e alcançou a fama, ajudado, inclusive, pelo próprio Celso!

Assim, chegamos ao término dessa observação a um dos mais curiosos aspectos do rádio. Pode-se culpar os "semelhantes" como "carbonos" propositais dos cartazes famosos? Não, tudo vai por conta das coincidências... O próprio homem foi feito à imagem de Deus. E ninguém está aqui para bancar a palmatória do mundo...

MARLENE E SUA COROA: a aspiração é ainda maior.





RADIOLÂNDIA

A Rádio Guanabara, cujo novo diretor artístico é o maestro Geraldo Mendonça, contratou o locutor e animador Luiz de Carvalho e a rádio-atriz Zezé Fonseca, que ali fará uma série de reportagens.

★

A Rádio El Mundo, uma das mais populares da Argentina, teve as suas irradiações suspensas durante 24 horas por ter infringido a lei que proibe programas de perguntas e respostas no "broadcasting" portenho.

★

Evelyne Dorat, cantora francesa, já fêz a sua estréia na Rádio Globo, onde realizará curta temporada.

★

Diàriamente, às 7 horas, a Rádio Ministério da Educação transmite "Colégio no Ar" — um programa que apresenta cursos de francês, inglês, castelhano, português, italiano e História do Brasil.

★

Hélio Paiva, jovem cantor que vinha atuando em diversos programas da Tupi, notadamente em "Rádio-Sequências G-3", foi contratado pelo "Cacique do Ar".

★

Consta que Pascoal Longo, produtor exclusivo da Rádio Ministério da Educação, está em negociações com uma emissora comercial.

★

A rádio-atriz Lisete Barros, que vinha integrando o "cast" de teatro cego da Nacional, se transferiu para a Tupi.

★

Está em negociações com a Rádio Tupi o produtor e novelista Edgard G. Alves, da Mayrink Veiga.

★

Aidée Miranda renovou contrato com a Tamoio. O novo compromisso da interessante rádio-atriz com a B-7 terá a duração de dois anos.

★

Enquanto durar o Campeonato Mundial de Futebol, o "Programa César de Alencar" passará a ser apresentado às sextas-feiras, das 13,30 às 17,30 horas, pela Rádio Nacional.

★

Em dias da semana transata, assumiu o cargo de superintendente da Rádio Mayrink Veiga o ministro João Alberto.

★

Júlio Louzada reformou o seu contrato com a Rádio Tamoio por tempo indefinido.

★

Ingressou na Rádio Mayrink Veiga, onde, além de emprestar o seu concurso ao departamento de esportes, apresentará diversos programas, inclusive um de calouros, o locutor e animador Jaime Moreira Filho.

★

Renovou contrato com a Rádio Tupí o cantor Lucio Alves.

Regressou da excursão artística pelo interior de São Paulo e norte do Paraná, o "broadcaster" Renato Murce, que já fêz a sua "reentrée" na Rádio Nacional.

★

O programa "Artistas Novos do Brasil", que a professora Magdala da Gama Oliveira apresenta aos sábados na Rádio Globo, vai realizar mais um concurso para pianistas.

★

A Rádio Mayrink Veiga contratou o barítono Giácomo Gleghi, que já debutou na PRA-9.

Nilo Sérgio o popular intérprete de músicas brasileiras e americanas acaba de deixar a Rádio Tupí, após vários anos de atividade na G-3. Ao encerrarmos estas notas ele se achava em entendimentos com uma de nossas maiores emissoras.



TODOS OS SÁBADOS, DAS 22 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA, A
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTA UMA ALEGRE FESTA-DANÇANTE











NOMES DA GUANABARA

As audições de Jacob ao microfone da PRC-8, vêm se constituindo numa das grandes atrações dos programas de estúdio deste prefixo. Dono de invejável popularidade, mercê da segurança com que maneja o bandolim, os "broadcasts" em que se apresenta o criador de "Flamengo", contam com apreciável índice de ouvintes.

Elisete Cardoso, cognominada "a sambista quarenta graus à sombra", dado o estilo personalíssimo com que interpreta os nossos ritmos populares, vem caminhando a passos largos para o estrelato radiofônico. Ela estreou, há pouco, no suplemento de gravações, criando o samba "Braços Vazios", na Fábrica Star.

Roberto Paiva, veterano intérprete de melodias brasileiras, está se apresentando com o brilho e segurança de sempre, ao microfone C-3, quer se apresentando em programas especiais, quer tomando parte em "broadcasts" montados. E' a principal figura da equipe de cantores populares da Rádio Guanabara.





À esquerda, vocês me vêem em companhia de Araci de Almeida, a grande sambista que é um orgulho da nossa terra.

MINHA VIDA

CONTADA POR MIM MESMA

SILVIA AUTUORI

(TIA CHIQUINHA)

Nascí em Sorocaba, no Estado de São Paulo, num dia de Natal, há muitos anos. Logo depois, minha familia mudou-se para São Paulo, e na capital bandeirante, cresci, estudei e um belo dia casei com Leônidas Autuori, violinista, que naquêle ano do nosso casamento ganhou o Pensionato Artístico de São Paulo, fato que nos levou a morar na Europa durante cinco anos. Passado êsse tempo, voltei com o marido e dois filhos para o Brasil. Desde menina gostava de escrever crônicas e versos. Declamava também e tomava parte em festas de caridade. Mas, só em 1934 ingressei no "Diario da Noite", de São Paulo, onde comecei a trabalhar pela primeira vez na vida. Minha intenção era fazer a correspondência de uma viagem, mas, a viagem não se realizou e eu fiquei no jornal como repórter e como cronista de rádio. Logo depois o "Diário de São Paulo" convidava-me para fazer também uma seção de rádio. Em 1935, estava morando no Rio de Janeiro, quando foi inaugurada a Rádio Tupí. Nêsse tempo, eu estava tentando a carreira de rádio com um programa feminino, o que de modo nenhum me agradava. As senhoras que me ouviam eram sempre senhoras interessadas em receitas de bolos e em tinturas para cabelos. Não senti nenhuma atração pelo meu primeiro trabalho em rádio. Tomei uma ogeriza por assuntos de interêsse femininos, modas, receitas de beleza e outras coisas. Quando a Radio Tupí me convidou para fazer um programa para crianças, corri ansiosa por realizar algo de bom no rádio. Pareceu-me justo que as crianças também tivessem programas, que pudessem colaborar nêsses programas e que sobretudo pudessem ouvir coisas úteis e divertidas. Tive naquêle tempo muitos e valiosos colaboradores. A "Hora do Guri" foi um sucesso da Rádio Tupí e de artistas e professores que trabalhavam nos programas dedicados à criançada. Cômicos como Alvarenga e Ranchinho, Zé Bacuráu, Capitão Furtado, Xerém e Tapuia, e outros, alegravam os pequenos ouvintes enquanto tia Chiquinha ia orientando a parte literária e a colaboração dos ou-



Aqui estou eu em companhia de meus dois filhos, já homens feitos, como podem ver. Só falta o chefe da casa, que vocês devem conhecer de nome, o maestro Leonidas Autuori.



Um casal do barulho? Não! Isso era com o Paulo Pôrto e a Norka Smith, quando eu escrevia os sketches para êles. Ao contrário, eu e meu esposo somos um casal quieto e feliz, graças a Deus.

vintes. Primo Carlinhos era o animador querido por todos e a professora Dulce Goulart uma ótima mestra de português. A parte musical teve um desenvolvimento notável. Lucília Guimarães Vila Lobos organizou o Coro dos Apiacás, que até hoje continua fazendo sucesso dando concertos, gravando discos, atuando em cinema e em programas de rádio. Um quarteto de cordas dirigido pela professora Paulina d'Ambrósio e formado de alunos seus, aparecia também nos programas que apresentavam sempre pianistas e violinistas de talento. Na música popular, procuravamos tomar um caminho melhor, escolhendo o repertório mais próprio para crianças, desenvolvendo o gôsto pelo folclore e pela música tipicamente brasileira. É verdade que depois de alguns anos de trabalho deixei o programa e outros continuaram no meu lugar, que só vim a retomar mais tarde, em 1941. Por motivos diversos, a "Hora do Guri" encerrou as suas atividades por volta de 1942. Foi então que comecei a trabalhar quase que exclusivamente para rádio-teatro e programas musicais de montagem. Já havia tentado o rádio-teatro na Rádio Tupi de São Paulo, em 1937, e em 1941 lancei um "sketch" na Rádio Tupi, do Rio, "O Casal do Barulho", que com Paulo Gracindo e Nórka Smith tornaram o nome de Sílvia Autori bastante conhecido. Esqueci por alguns anos de que eu era a tia Chiquinha e o meu trabalho voltou-se todo para a programação comum de rádio. Fui encarregada de fazer o rádio-teatro da Tamoio e consegui inaugurá-lo com uma peça de Pirandello, "Così è se vi pare", o que despertou muito interêsse e várias complicações criadas por inimigos do rádio. Logo depois, com o auxílio de Amaral Gurgel, tentei escrever novelas. Fui bem sucedida. Tinha uma pequena experiência de programas de montagem musical, feita na Tupi e na Tamoio, quando fui para a Rádio Globo, onde tive o prazer de fazer muitos programas com a colaboração musical de Francisco Mignone e de Gaó. Dêsse tempo de trabalho intenso, tenho boas recordações, pois tive ocasião de aumentar a minha experiência. Depois, passei alguns anos escrevendo exclusivamente para rádio-teatro. Escrevi muitas novelas de meia hora e novelas de um quarto de hora para a Rádio Nacional, onde o meu trabalho sempre foi valorizado pela excelente interpretação de um grande "cast". No ano passado, fui contratada pela Rádio Mayrink Veiga para fazer tôda a especie de programas. Desde o teatro religioso até o "sketch" cômico e o programa musical. Estava assim em pleno trabalho para adulto quando a Rádio Tupi resolveu reviver a sua tradição e dar à criança um lugar na sua programação. E o que eu não esperava que acontecesse outra vez, aconteceu. Voltei a ser tia Chiquinha e estou de novo rodeada de crianças que agora não são gurís, mas sim curumins. "Curumins da Tupí", é o nome de uma série de programas para crianças, a mais importante realização do gênero no rádio brasileiro. Um Departamento foi organizado e neste momento procura-se dar às crianças que gostam de rádio tudo o que ela pode esperar do rádio. Destaque especial merece o programa "Livro de Histórias", que vai para o ar tôdas as quartas-feiras, apresentando uma história famosa. Para escrever a partitura dêsse programa, foi contratado Cláudio Santoro um grande compositor brasileiro. Desta vez, além dos colaboradores do Departamento Infantil, tenho todo o "cast" da Rádio Tupi, pois é a emissora associada que está empenhada nessa programação especial, e todos os seus artistas que querem contribuir para que a iniciativa seja um sucesso. Sinto-me empolgada pelos novos horizontes do meu trabalho atual. Acredito que desta vez a criança terá o rádio a que tem direito.

Pediram-me que escrevesse alguma coisa sôbre a minha vida e vejo que escrevi quase que exclusivamente sôbre o meu trabalho. É porque espero que o meu trabalho seja mais importante do que a minha vida.



Um flagrante do programa dos Curumins, com o grande Silvino Neto ao microfone e Carlos Frias ao meu lado, esperando o momento de entrar.

Sérgio de Oliveira, Carlos Ramirez e Assis Valente, ao microfone da Rádio Globo, numa entrevista coletiva...

Ramirez garantiu a Assis Valente que seus sambas farão sucesso em qualquer parte do mundo.

AINDA A VOLTA DE ASSIS VALENTE

CARLOS RAMIREZ. EMPOLGADO COM O SAMBA, VAI LEVÁ-LO A OUTRAS TERRAS. EM SUA VOZ

OS NOVOS SUCESSOS DO AUTOR DE TANTAS MÚSICAS FAMOSAS

Falar de Assis Valente é sempre motivo de grata satisfação. Trata-se, sem se fazer favor à A mais B, de um dos mais autênticos valores da música popular brasileira. Ao seu talento devemos o que há de melhor em matéria de composições que o povo ouve, grava, assobia, canta no banheiro e guarda no relicário das agri-doces recordações da vida nêste vale de lágrimas, esperança nossa. Depois, em qualquer oportunidade, lá vem a música, a melodia de Assis Valente bolindo com a gente, fazendo lembrar alguma coisa boa (é sempre bom recordar). Um exemplo, entre vários: quem não se sente voltar àqueles dias recuados de antes da guerra, quando não havia racionamentos nem filas, ouvindo um velho disco gemer na voz de Carmen Miranda:

"Vestiu uma camisa listrada e saiu [por aí...
Em vez de tomar chá com torradas
Ele bebeu paratí..."

Ou então quem não daria de bom grado um dedo para volver àquêle tempo (oh, que saudades!)



em que quando nada 17 anos havia a nosso favor:

"Good-bye, good bye, boy
Deixa a mania do inglês.

Damos acima dois lembretes, mostrando quanto êsse inspirado compositor permanece firme na admiração de seus milhares de fãs. Nos meios de rádio, nas rodas boêmias, nos círculos artísticos não existe personagem mais falado, discutido e até caluniado do que Assis Valente. Dêle já se disse tudo, verdades e mentiras. Principalmente as últimas. Deram-no como morto, louco, prêso, hemiplégico, suicida. Após aquêle terrivel acontecimento do Corcovado, a lenda em tôrno do autor de "Brasil Pandeiro" cresceu e nunca mais parou. Em parte a culpa cabia ao artista que se desembestara por questões discutíveis. Todavia, apesar dos pesares (repita-se o lugar comum), foi justamente quando sua estrêla para muitos parecia eclipsar-se que êle, devoto, fervoroso e protegido de Nosso Senhor do Bomfim, reagiu e conseguiu ser hoje um vitorioso sôbre a sua quase tragédia. Foi precisamente após aquele drama vivido e sofrido duramente que êle venceu, pois atualmente é que Assis Valente conquistou a vitória. Tendo abandonado a boêmia, se tornado abstêmio, recuperado o tempo perdido e firmado seu renome na sociedade, além de viver da clínica protética e dos direitos autorais, com juizo bastante, agora é que Assis venceu efetivamente. Antes foram "testes". Era jovem, sonhador, inexperiente, talento bastante, nenhum senso prático ou de equilíbrio, e assim foi prêsa fácil dos caprichos fatais do destino. Como o maior compositor popular com sucesso absoluto e muito dinheiro sem contrôle, o resultado seria mesmo aquêle nosso conhecido. Foi preciso que êle sofresse todos os tormentos morais e físicos para que construisse sua vida, tal qual pensara antes de enveredar pelo máu caminho. Por isso, Assis Valente atualmente é outro homem. Vive noite e dia no laboratório, a fim de atender numerosa clientela. Não, não abandonou a musa, faz versos, desenha escreve música, faz sambas também. Sambas de sucesso, senhor que está da bossa antiga.

Assis Valente esteve sempre em cartaz. Agora, eis que êle reaparece, com novos sucessos musicais. Carlos Ramirez, como se vê acima, ficou empolgado com a inspiração de Assis.



Outro flagrante tirado na Globo, vendo-se, sentados, o autor de "Camisa Listrada" e o famoso cantor Ramirez. ★ Vocês sabem que Carmen Miranda deve parte do seu êxito, às músicas de Assis Valente?

VAMOS CANTAR?

A GIBOIA COMEU

Baião de Antenógenes Silva e João Corrêa da Silva — Gravação de Jamelão.

A giboia comeu, ai...
Um bezerro que eu tinha
Minha mula morreu, ai.
Me roubaram a gatinha.

II

Zé Viola fugiu
Com a minha mulher
Nunca mais ninguém viu
Seja o que Deus quiser.
Um caboclo não chora, não,
Com a sanfona na mão, não
Sua mágoa devora
Cantando esta canção.



A MORINGA (La Mucura)

Mambo de Fuentes — Versão de Haroldo Barbosa — Gravação de Dircinha Batista.

A moringa está pesada
Mamãe não posso com ela
Está muito cheia dágua
Mamãe não posso com ela

Ai-Ai não posso com ela
Mamãe não posso com ela

Menina pega a moringa
Pra refrescar no orvalho
Eu vou pedir a São Pedro
Pra te ajudar no trabalho

Ai-Ai não posso com ela
Mamãe não posso com ela

A moringa se quebrou
Coitada não tem gargalo
São Pedro me atrapalhou
Porque você foi chamá-lo

Ai-Ai não posso com ela
Mamãe não posso com e



FALANDO SINCERAMENTE

Samba-canção de Rui de Almeida — Gravação de Déo.

Covarde
Me chamavam no passado
Quando vivia ao meu lado
Aquela mulher vulgar
No entanto
Dei provas a tôda gente
Que aquilo que a gente sente
Começa e pode acabar

Seguia
Um destino diferente
Caminhando cegamente
Pela estrada da ilusão
Agora,
Falando sinceramente
Foi a mulher mais decente
Que tive no coração

O SANFONEIRO SÓ TOCAVA ISSO

Marchinha de Haroldo Lobo e Geraldo Medeiros — Gravação de Dircinha Batista.

O baile lá na roça
Foi até o sol raiar
A casa estava cheia
Mal se podia andar
Estava tão gostoso
Aquele rebuliço
Mas é que o sanfoneiro
Só tocava isso

II

De vez em quando alguém
Vinha pedindo pra mudar
O sanfoneiro ria
Querendo agradar
Diabo é que a sanfona
Tinha qualquer enguiço
Mas é que o sanfoneiro
Só tocava isso



FINAL

Bolero de Paul Miraski e Ben Molar — Gravação de Gregório Barrios.

Final de um sueno triste realidad
Cuando despertamos
Final que nunca esperamos
Y siempre recordaré
Porque tan cruel y brutal
Quebró aquel final
Romance tan tierno
Porque vivir um infierno
Que nunca podré olvidar

II

Mis dias son solo sombras
Mis noches son de dolor
Mis labios siempre te nombran
Reclamando tu amor
Porque sonhamos porque
Si luego afinal
Mataram cisueno
Vivir sin ti yo no puedo
Porque no te tengo más
Si porque no te tengo más.



QUANDO ALGUÉM VAI EMBORA

Samba de Ciro Monteiro e Dias da Cruz — Gravação de Neide Fraga.

Quando alguém vai embora
E não diz a razão
A saudade devora
Tudo de um coração
Se errou pouco importa
Puro engano talvez
Tôda casa tem trinco e tem porta
Para um dia bater-se outra vez

A maré que enche, vaza
Deixa a praia descoberta
Vai-se um amor e vem outro
Nunca vi coisa tão certa
Não é só quem se deseja
Que nos dá felicidade
Por pior que a gente seja
Deixa sempre uma saudade

PECADO

Bolero de M. A. Valladares gravação de Fernando Albuerne.

Pecado
que cometi, porque te quiero
porque te adoro y te venero
aunque te deba de olvidar.
Tragédia
que ronda siempre mi camino
pero son cosas del destino
que no se pueden remediar.
Pecado
que me consume la existencia
que me destroza la conciencia
que serás mi perdición...
No importa...
igual seguiré queriendo
aunque me siga consumiendo
aunque se oponga la razón.



SERESTA

Valsa de Alvarenga, Ranchinho Newton Teixeira.

Um violão em seresta
À luz de um luar
A natureza em festa
Tudo parece cantar...
Só eu tristonho na rua,
Sòzinho sem ninguém,
Vivo cantando pra lua
A canção que é só tua
Meu querido bem.
E tu não vens,
Não vens escutar
O teu cantor
A cantar
Esta canção
Que eu mesmo fiz
Por ser assim
Infeliz.



SEJA FELIZ, ADEUS

Fox de Luiz Bittencourt e Benny Wolkff — Gravação de Lúcio Alves

Não fales mais de amor
Não mintas por favor
Sei que o teu coração
Não me pertence não
Porque fingir assim
Se não gostas de mim
Pra que mentir
Pra que iludir
Sim é melhor dar um ponto final
A ilusão que nos faz tão mal
Eu sei que sentirei
Falta dos beijos teus
Seja feliz, adeus.



TIMIDEZ

Bolero de Oldemar Magalhães e Humberto Teixeira. — Gravação de Francisco Carlos e Os Cariocas.

Fala primeiro,
Confessa de uma vez o nosso amor.
Fala primeiro,
Desejo ouvir-te com fervor.
Fala primeiro,
Não deixes p'ra depois,
Resolve logo a nossa timidez,
Quebrando este silêncio entre nós [dois.

A Canção do VAGABUNDO

Novela de GHIARONI baseada no livro do mesmo nome

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO NACIONAL)

(Cont. do número anterior)

FELIZ — Tinha só uma janela acesa quando eu encontrei Safira, muito envergonhada... Botei as gravatas no chão e cheguei perto dela... Eu nem disse nada... Ela também não disse... A vergonha tava no meio de nós dois como uma cobra venenosa... Tínhamos mêdo..

ÁLVARO — Mêdo... E' tudo que Maria tem... Mêdo do pai e do seu dinheiro, mêdo de mim e dos meus versos, mêdo da noite, mêdo das sombras; mêdo do dia, mêdo da luz... Mêdo... Eu lhe farei ver que não é assim... Que o que ela teme são apenas as aparências... Muitas vezes, recuamos por mêdo das aparências... e se avançássemos um pouquinho mais, as aparências teriam deixado de existir. Não é mesmo, Feliz?

FELIZ — Naturalmente. Eu compreendi logo que era o mêdo das aparências que me fazia calar a boca diante de Safira... Mas depois, pensei: "Que é que os outros têm com isso?... Se ela me deixou por causa do outro que era rico, e agora volta para mim porque o outro a jogou para um lado?"... Que é que interessa e que os outros digam? Os outros me dão alguma coisa? Se eu deixar de vender minhas gravatas, alguém vai me dar de comer?... O meu caso com ela é um caso meu e dela, não é mesmo, Álvaro?

ÁLVARO — Naturalmente que é um caso meu e dela. Mas o problema é fazê-la compreender... que a nossa felicidade terá que partir de dentro de nós próprios... Uma vez que ela compreenda, também o sr. Otaviano terá que compreender... Não é claro?

FELIZ — Claro! O Otaviano foi apenas um momento na vida dela. Uma aventura infeliz!... Ela há de esquecer dêle... Ela não gostava dêle... Foi a mãe dela, dona Oportunidade, que encheu a cabeça dela de bobagens... Mas isso passou... Agora "é" nós dois...

ÁLVARO — Apenas nós dois, e uma janela iluminada. Ela verá que é simples, que tudo se resolve com mais facilidade do que... (súbito) — Feliz! Lá está ela! Lá está ela!

FELIZ — Safira?... Que está fazendo aqui?

ÁLVARO — Não, Maria. Acendeu a luz... Olha em tôrno, procurando me ver... (saindo) — Vou ao seu encontro... Espere-me aquí, Feliz... Quando eu voltar, serei noivo de Maria...

FELIZ — ÁLVARO! Eu ainda não contei tudo!

ÁLVARO — (saindo) — Depois você conta. Depois.

FELIZ — Puxa! Falei tanto em Sáfira e êle nem prestou atenção. O amor faz o sujeito ficar egoista!

CONTROLE — RUIDOS DE NOITE SOBEM E VÃO SUMINDO, COM PASSAGEM

ESTÚDIO — Passos sobre terra

MARIA — (entrando) — Álvaro!

ÁLVARO — Maria!... Oh, Maria! Como você custou a acender a luz!

MARIA — Não foi por culpa minha, Álvaro. Esperei que papai, Narciso e Júnior fôssem para o salão... Êles estão comemorando o nosso noivado... Isto é, o meu noivado com Narciso...

ÁLVARO — Daqui a pouco, estarei entre êles, e seu pai terá que compreender a verdade.

MARIA — Não, Álvaro. Você não vai falar com papai. Eu tenho mêdo!

ÁLVARO — Eu sei. Mas eu não tenho mêdo. E quando você compreender que está com mêdo apenas de fantasmas, de ilusões, você também terá a minha coragem.

MARIA — Você pensa que será possivel convencer papai?

ÁLVARO — Naturalmente que será possivel. Êle é um ser humano. Os seres humanos, na maior parte das vezes, caem em êrro porque ninguém aprende para lhes indicar o caminho certo. Eu indicarei o caminho certo a seu pai. Farei com que êle compreenda que o seu casamento seria um êrro grave, porque você me ama. O fato de eu ser pobre não é obstáculo, porque não é com o dinheiro dêle que vamos construir a nossa felicidade!

MARIA — Eu lhe peço que não vá, Álvaro! Eu não devia estar aqui falando com você!... Devia ter deixado a luz apagada!...

ÁLVARO — Faria muito mal.

MARIA — Faria mal ou bem, mas faria... se não tivesse conhecido o homem com quem querem que eu me case. Eu não esperava que fôssem escolher logo "aquêle" homem... Nem compreendo como é possivel que papai o estime e admire tanto... Eu o acharia engraçado, talvez... como outros devem achá-lo... mas não tendo que ser a sua mulher... mulher daquêle homem... Com aquêle sorriso falso... Com aquela mão suada, que aperta a nossa e deixa uma umidade repugnante...

ÁLVARO — Foi porisso que você acendeu a luz. Vê?... Apenas durante algumas horas você esteve longe de mim, e já conheceu pessôas e coisas que lhe fizeram tanto mal... Aí está a melhor prova de que não devemos ficar longe um do outro... Porque durante estas horas, eu também sofri, meu amor... Mas nós não nos afastaremos mais... (afastando-se) — Espere-me aquí.

MARIA — Aonde vai, Álvaro?

ÁLVARO — (2.º Plano) — Vou falar com seu pai!

MARIA — Não, Álvaro! Eu tenho mêdo!... (saindo) — Álvaro, eu tenho medo !

OTAVIANO, JUNIOR E NARCISO ENTRAM RINDO

OTAVIANO — Então, à nossa!

NARCISO — Sim, meu querido patrão. Eu repito: "À nossa". Mas não à nossa saúde e sim à nossa radiosa Maria Célia. Que ela seja a nossa luz e nos ajude a vencer a luta contra o maldito Malaparte.

OTAVIANO — Falou bem, Narciso. Bebamos a isso!

NARCISO — Perto do senhor eu sempre falo bem. E' a inspiração. Bebamos.

JÚNIOR — Sim, bebamos.

ESTÚDIO — PANCADAS NA PORTA

OTAVIANO — Quem é?... Entre...

ESTÚDIO — ABRE A PORTA

ÁLVARO — (entrando) — Com licença, senhores.

NARCISO — Que quer aqui?

ÁLVARO — Com licença. Vou pegar uma cadeira.

OTAVIANO — Cadeira para que? Fale em pé mesmo. Você não vai demorar.

ÁLVARO — Vou sim, sr. Otaviano. Eu vim para falar a respeito da sua filha.

NARCISO — De Maria Célia?... Mas que pretensão? Que significa isso?

CONTROLE — INTERLÚDIO

ESTÚDIO — PUBLICIDADE

CONTROLE — INTERLÚDIO

NARCISO — Com que então você veio para falar a respeito de minha noiva?

ÁLVARO — Não, Narciso. Eu vim para falar a respeito da filha do sr. Otaviano.

JÚNIOR — Vem a dar na mesma, Álvaro. Não se iluda. Vem a dar na mesma .

OTAVIANO — Antes de mais nada, meu caro rapaz, eu devo lhe dizer que não fiquei muito satisfeito quando você se recusou a trabalhar para mim. Também devo acrescentar que as pessoas que me procuram costumam vestir a me-

(Cont. na página seguinte)

Não é permitida a irradiação desta novela por qualquer emissora do país sem autorização da RÁDIO NACIONAL

(Cont. da página anterior)

lhor roupa que têm, para causar uma boa impressão. Você é o primeiro que não se lembrou siquer de botar a gravata para falar comigo.

NARCISO — Não sabe que ninguém se atreve a falar com o sr. Otaviano, sem gravata?

ÁLVARO — Não, eu não sabia. Se soubesse, não me custaria nada botar uma gravata ao pescoço. Até duas... O meu melhor amigo é negociante em gravatas. Mas de qualquer modo, eu estou aqui para tratar de um assunto muito mais importante. A vida e o futuro de Maria.

OTAVIANO — Maria Célia, você quer dizer?

ÁLVARO — Maria Célia para os senhores. Maria para mim, porque foi como eu a conheci, quando não sabia que ela era filha e herdeira do sr. Otaviano. E...

OTAVIANO — Compreendo, compreendo perfeitamente. Se era apenas isso que você queria, porque não falou há mais tempo? Eu sou um homem de negócios. Quando você salvou Maria Celia de morrer afogada, não sabia que era minha filha. Mas uma vez que soube, achou que 50.000 cruzeiros não eram uma recompensa suficiente...

ÁLVARO (tentando interromper) — Não, sr. Otaviano! Não é isso! Eu...

OTAVIANO — (autoritário) — Não precisa ficar envergonhado. Eu compreendo essas coisas. E' perfeitamente razoável que você, pobre e sem emprêgo, aproveite essa opor-

(Continua no próximo número)

RADIO para AUTOMOVEL
GOLDTONE
★ 6 VALVULAS
★ 6 e 12 VOLTS
★ ONDAS CURTAS e LONGAS
★ 2 MODELOS: LUXO e STANDARD
DE FACIL ADAPTAÇÃO EM QUALQUER CARRO OU CAMINHÃO
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Rio - RUA DO PASSEIO, 48/54
Filial de Niterói
R. V. RIO BRANCO, 251
MESBLA

MÁQUINAS DE ESCREVER
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Oficinas aparelhadas para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados. RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 — 2.ª LOJA
FONES
LOJA: 23-4742
OFICINA: 43-8784

RADIOUVINTES
QUEREM UM
BOM CONSELHO
PARA LIMPAR
METAIS
dar-lhes brilho e conservar-lhes o aspecto de "novo", usem, tão sòmente, o afamado
KAOL
o mais antigo, o mais eficiente e, conseqüentemente, o mais usado limpa-metais de prestígio universal.
Para não prejudicar os seus objetos de metal, precavenha-se contra os preparados que imitam mas não dão o resultado do insuperável
KAOL

Costurar
para economizar com uma
MINERVA
em seu Lar!
Em
15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA...
SEM FIADOR...
CASA NENO
RUA DO NUNCIO, 7
Filial: Rua Buenos Aires, 151 — 1.º andar







FERNANDO BOREL REGRESSOU

* Gente vinda da Argentina nos tem informado que o cartaz de Fernando Borel é muito maior no Brasil do que lá. Vale acrescentar que Borel tem realmente uma legião extensa de fãs no Brasil, principalmente no Rio, essencialmente entre os ouvintes da Nacional. Suas temporadas têm sido coroadas de completo êxito, como aconteceu na última que realizou recentemente no programa de Cesar de Alencar.

Fernando Borel porém regressou a Buenos Ayres. Antes de ir, teve uma despedida brilhante no auditório da Nacional. E, especialmente para suas fãs, estamos publicando suas três fotografias mais recentes, tiradas no Rio, nos estúdios de Halfeld. Pelas fotos se vê que Borel é realmente um galã. *



Aquêle, porém, não era o seu ideal. Êle queria grandes papéis, com os quais pudesse conseguir fama. Então, passou a atuar na Rádio Club do Brasil, depois Rádio Ministério da Educação e, finalmente Rádio Nacional, na qual se encontra atualmente e onde, em parte, já conseguiu o seu objetivo.

José Vasconcelos é um sujeito que, para aqueles que não o conhecem bem, parece louco, pois suas idéias são tôdas revolucionárias. Segundo êle próprio nos disse, adora fazer loucuras, gosta de experimentar emoções fortes, fatos imprevistos e tudo o mais fora do comum.

EIS O LOUCO

CHAMA-SE JOSÉ

Lá em cima, José Vasconcelos ao natural. Mas êle fez questão que aparecesse a tela de arame no fundo... Para que ?

Um dos elementos relativamente novos no rádio brasileiro, mas que já alcançou grande popularidade, é José Vasconcelos. Suas interpretações características, marcam um dos pontos altos da programação da Rádio Nacional, tornondo-o um bom elemento do rádio nacional.

José Vasconcelos nasceu no dia 20 de Março de 1926, em Rio Branco, Território do Acre. Ainda menino, sua família se transferiu para o Rio de Janeiro, e aquí êle estudou no Colégio Dois de Dezembro e no Instituto Rabelo, onde cursou até o segundo ano científico.

Em 1941, quando tinha 15 anos, tomou parte em "Papel Carbono" e na "Hora do Pato", tendo conseguido em ambos a primeira colocação. Nesse ponto, o primeiro obstáculo já estava vencido, que era uma apresentação em público coroada de êxito. Pouco tempo depois transformou-se em artista profissional, indo atuar com Fernando de Sá, na Rádio Tupí, onde conseguiu relativo êxito. Alguns meses depois, José Vasconcelos se transferia para a Rádio Mayrink Veiga, conseguindo naquele prefixo algum destaque



Uma fotografia tão maluca quanto José Vasconcelos, tirada a pedido dele, é bom que se diga, nos estudios da Nacional

Em sua mente, existem muitos planos para o futuro: viajar pelo interior do Brasil, o que pretende fazer muito em breve; ir ao Uruguai, Argentina e aos Estados Unidos da América do Norte, onde pretendo estudar cinema, a fim de poder realizar o maior desejo de sua vida, que é tornar-se produtor cinematográfico. Aliás, êle já possúi dois scripts, intitulados "O Drama do Escritor" e "Com o Diabo no Corpo".

Palestrando com José Vasconcelos, perguntamos-lhe por que sua orquestra possúi o nome de maluca ?

— Possúi êsse nome devido às músicas que interpretamos,



DA NACIONAL...

VASCONCELOS

Ei-lo no alto da página ao lado de Carlos Galhardo. José Vasconcelos usa óculos de aumento para ver as coisas ampliadas...

que são feitas de improviso, um rítmo completamente diferente e louco. Daí o nome de orquestra maluca.

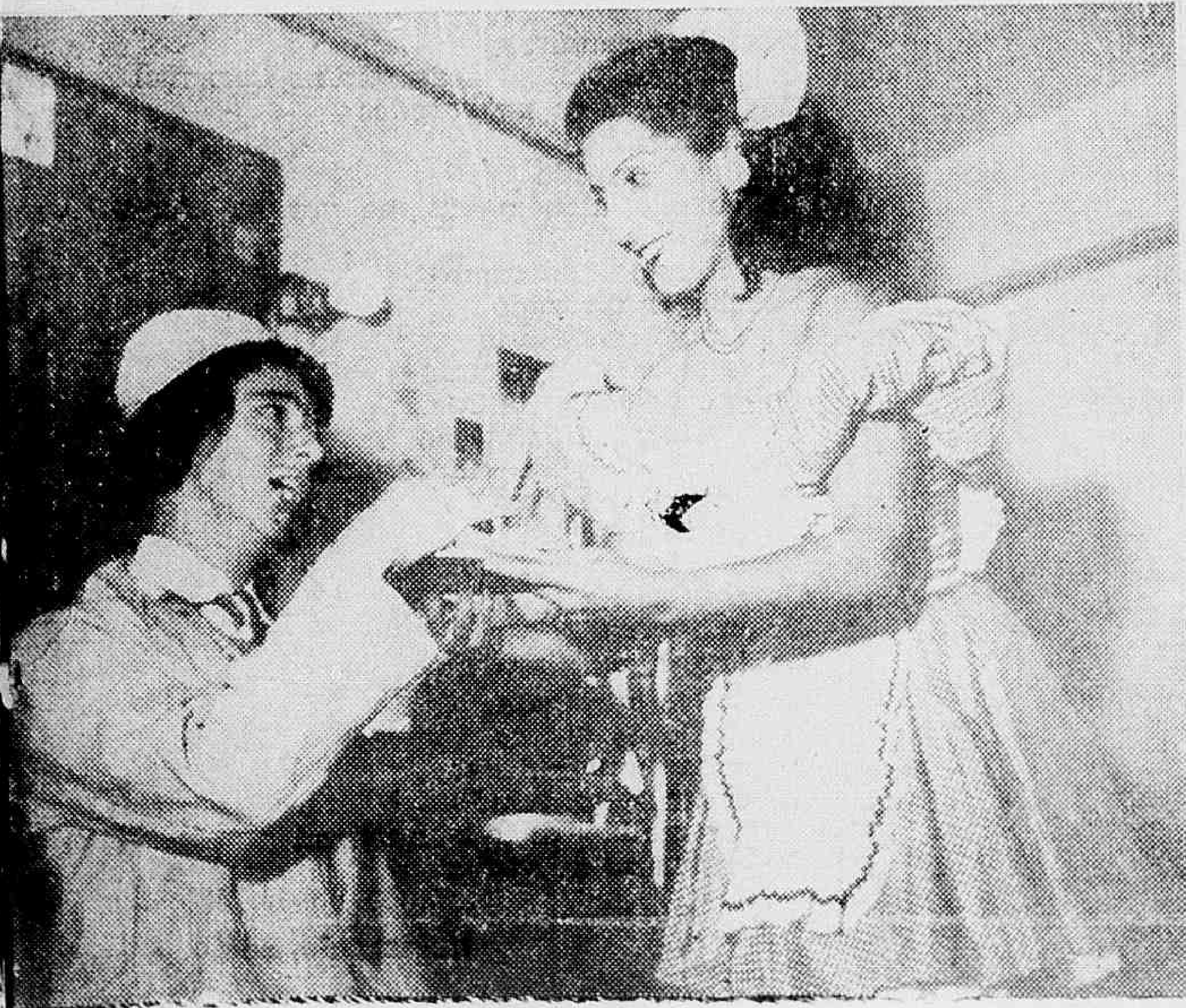
— Lembra-se de algum fato pitoresco de sua infância ?

— Certa vez, tomei parte num concurso hípico e disputava a primeira colocação com outro rapaz. A prova era emocionante, pois meu antagonista era bom cavaleiro. Na hora do desempate, no último salto, ia galhardamente em cima do cavalo, convicto da vitória, num galope furioso. Quando cheguei em cima do obstáculo, o cavalo estacou e eu fiz um belo vôo, sòzinho, por cima da barreira. Mas, ainda consegui ganhar a prova.

— Que faz fóra do rádio-?

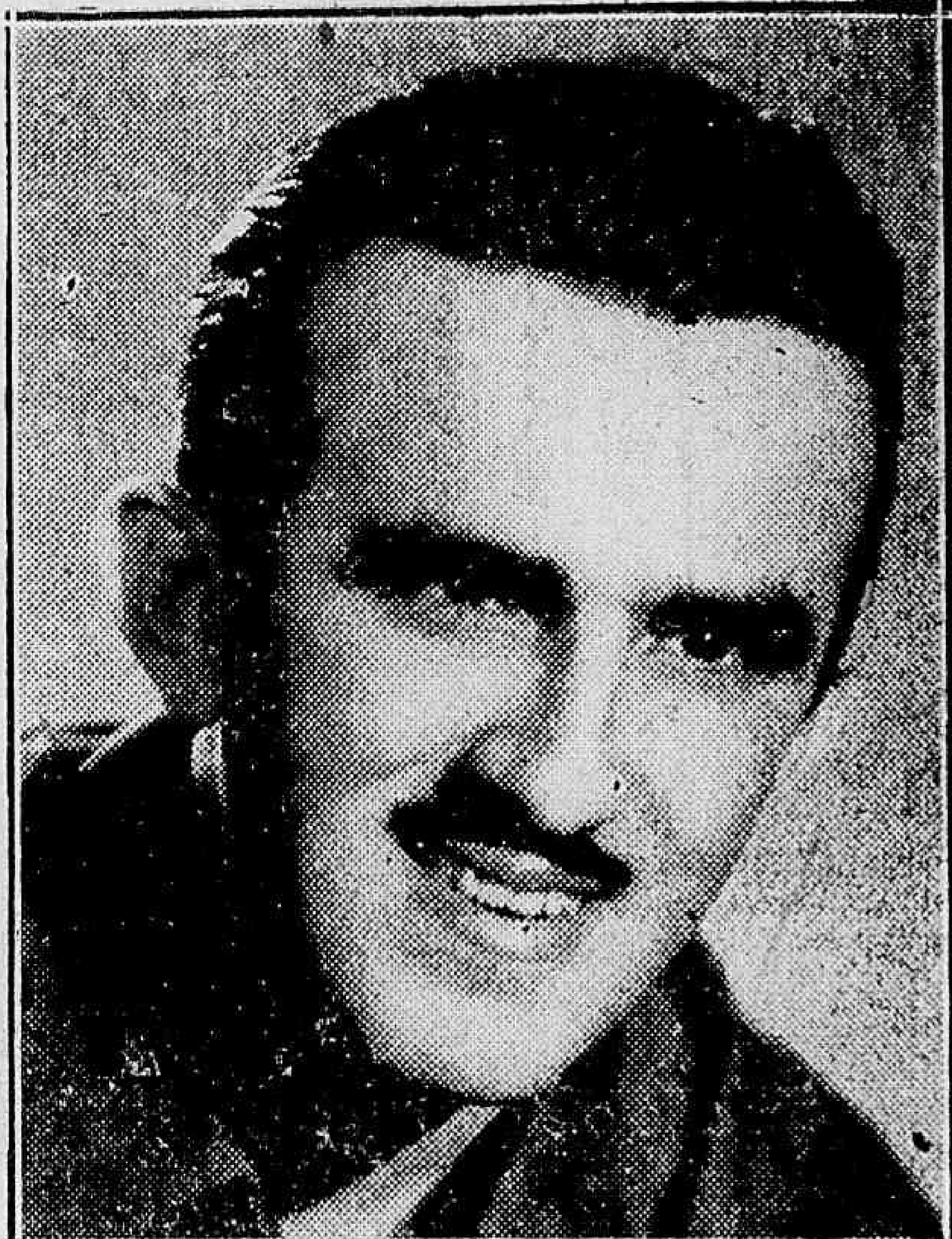
— Atuo num "boite" dest capital; onde apresento um outro tipo de repertório, desconhecido dos ouvintes, que consiste de imitações em que me caracterizo também, como personagem da voz que procuro imitar. Atuo também no teatro de revista, onde faço números diversos.

José Vasconcelos nos disse também que pretende candidatar-se a vereador pelo Partido Trabalhista Brsileiro, e caso o faça espera ser eleito, confiando para isso nos seus admiradores.



E ei-lo aqui em baixo, finalmente, fazendo papel de que? Francamente nos não sabemos. E será que êle sabe? Duvidamos...





ABELARDO BARBOSA

animador, exclusivo da Tamoio

RESPONDE

EU GOSTO

* Da chacrinha
* Da minha madame
* De meu automóvel
* Do meu filho
* De trabalhar sem ser visto
* De fumar
* De praia, de banhos de mar
* De ficar em casa de calção
* De dormir tarde
* De lidar com discos
* De andar sósinho
* De trabalhar em propaganda
* De ajudar alguém
* De confusão dos compositores
* De cinema, bons filmes
* De andar a vontade
* De meus inimigos
* De ser bem tratado
* De cumprir com minha palavra
* De que me chamem de chacrinha
* Da música brasileira
* De uma bôa feijoada
* De falar sósinho na chacrinha
* De Dona Aurélia
* Dos que trabalham comigo

EU NÃO GOSTO

* De falsos cantores
* Dos amigos que só aparecem no Carnaval
* De compositores mascarados
* De falsidade
* De ficar gripado
* De quando alguém vai me ver na chacrinha
* Dos inimigos do samba
* De chegar atrazado
* De teatro de revista
* De pessoas interesseiras
* De prejudicar os outros
* De comprar a prestação
* De pedir dinheiro emprestado
* De pessoas egoistas
* De gente invejosa
* De mentir
* De politica
* De imitações
* De brigar, ou discutir
* De andar apressado
* De iludir os outros
* De andar sem dinheiro
* De andar engravatado
* De ser melhor do que ninguem
* De visitas ou de visitar





MARLENE

cantora exclusiva da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO

* De minha mãe
* De minha família
* De cantar
* De bôas músicas
* De Deus
* De pessôas inteligentes
* De trabalhar
* De bons filmes
* De ganhar dinheiro
* De praticar esportes
* De bons livros
* De meus fãs
* Dos dias 15 e 30 (dias de pagamento)
* De quem gosta de mim
* De receber presentes
* De rádio
* De teatro
* De bons autores
* De dirigir automóvel
* De viajar
* De jogar buraco
* De auxiliar os outros
* De enfrentar o público
* De me vestir bem

EU NÃO GOSTO

* De política
* De beber
* De hipocrisia
* De falsidade
* De discussões
* De ser aborrecida
* De comentar a vida alheia
* De tristeza
* De saudade
* De falsas inteligências
* De ser obrigada a fazer algo
* De pessôas autoritárias
* De mentiras
* De basófias
* De pouco dinheiro
* De falsas amizades
* De solidão
* De cartas anônimas
* De máscara
* De falta de compreensão
* De pessôas volúveis
* De atender telefone
* De responder enquetes
* De escândalos
* De sonhos maus

Leocádio, o autor do chorinho "Paraquedista", um músico forte num forte trombone



Ser músico é uma condição que surge com o indivíduo da mesma forma que ser poeta, escultor ou desenhista. Estudar umar arte é aperfeiçoar ao máximo uma vocação e não conseguir aquilo que a natureza não nos concedeu E' por isso que vemos pessoas que sabem como tocar um instrumento sem todavia conseguir tocá-lo bem, ou outros que, com poucos conhecimentos de música, se revelam entretanto excelentes músicos.

Um simples olhar para o passado nos revela grandes e inspirados compositores ou instrumentistas célebres que, ou não sabiam tocar muito bem seus instrumentos ou, apesar de bons executantes, desconheciam por completo qualquer nota musical.

Entre os modernos executantes muitos poderiam figurar como músicos que tocam bem e não sabem música. E, entre êsses, quem não lembrará de Noel Rosa, um bom violonista, ou de Nônô, um de nossos melhores pianisfas. O próprio Agustin Lara, certa ocasião aqui no Rio, declarou que não sabia música!...

Musicista é, pois, uma qualidade nata do indivíduo, qualidade que pode ser aprimorada mediante o estudo, mas não poderá nunca ser adquirida pelo conhecimento da técnica e da arte musical. Entre os executantes que vivem no meio radiofônico, muitos seguem a técnica norte-americana, mas poucos serão tão bons "hootistas" quanto Djalminha. Piston de grandes qualidades, improvisador emérito, Djalminha é um dos mais aplaudidos executantes do Rio e, como integrante da Orquestra Carioca, possúi um pôsto excepcional.

Outro músico de grande destaque é Bené Nunes. Pianista e dono de uma bela aparência Bené sempre foi cobiçado pelos diretores artísticos de Cassinos, e foi quando acompanhou Horacina Corrêa em suas apresentações mu-



"Patativa" é como o galo: fecha os olhos quando canta.. E' violeiro mas gosta de acompanhar-se ao pandeiro...

CADA UM TOCA

MÚSICOS E INSTRUMENTOS, AUTORES E EXECUTANTES



Bené Nunes já foi crismado de poeta do teclado. Um grande pianista em seu estilo

sicais que êle conquistou sua popularidade. Atuando isolado de qualquer conjunto, Bené Nunes tem, no entanto, um dom admirável e uma intuição musical a toda prova.

Leocádio é um trombonista que todo o Rio conhece através da execução de um chorinho muito popularizado que êle lançou entre nós há coisa de uns dois a três anos: "Paraquedista". Tocado a princípio apenas pelo autor em solo de trombone, "Paraquedista" foi depois requisitado pelas orquestras e, mais tarde, até na América chegou a ser editado com outra letra e outro nome!... Leocádio continua, porém, a ser o Leocádio do trombone e integrante da Orquetra Tabajara, de Severino Araújo.

Juvenal Gelba é outro bom executante e, o seu instrumento, um instrumento pesado e pouco simpático, tem também em seu pai um ótimo executante. Trata-se de Artur Gelba, contra-baixista de destaque e um excelente companheiro. Juvenal, muito moço ainda, é, porém, um músico de grandes qualidades, muito embora seja bem mais baixo do que o instrumento!

Por último temos Patativa, um violeiro nordestino e desafiador de rápido versejar. Foi revelado ao público pelo programa de Almirante, "Onde Está o Poeta?". Patativa, apesar de não sofrer da vista, usa sempre óculos pretos, não gosta de tirar fotografia de frente e, para cantar, prefere ser acompanhado só pelo ritmo do pandeiro!...

São assim os músicos que conhecemos. Músicos que criaram seu cartaz e cuja admiração e simpatia do público, dia a dia mais cresce e se desenvolve. Leocádio, Djalminha, Bené Nunes, Patativa, Gelba ou tantos outros, todos êles nasceram músicos por índole e, mesmo quando não se conhece uma só nota musical, continuará sendo músico, continuará com aquêle dom que serve para um doce e suave enlêvo!

Djalminha afina o seu piston pela "Celesta". Afina e toca à sua maneira



COMO SABE...

Bené Nunes e Leocádio, e outros cartazes esparsos...

PERTINHO

JULIO LOUZADA CA

O LOCUTOR DA "AVE-MARIA" GANHA INDULGÊNCIAS TODOS OS

Quem visse o Júlio Louzada lá por 1924 no Pedro II não poderia supor que, um dia, êle aparecesse num microfone de rádio para pedir a Deus, diàriamente, uma série de coisas para o povo! Sim, porque o Professor Pedro Couto, quando retorcia os longos bigodes brancos e dizia que o Louzada era rico, não pensava nem de longe que o seu discípulo até hoje apenas não ficou rico por ser mau negociante.

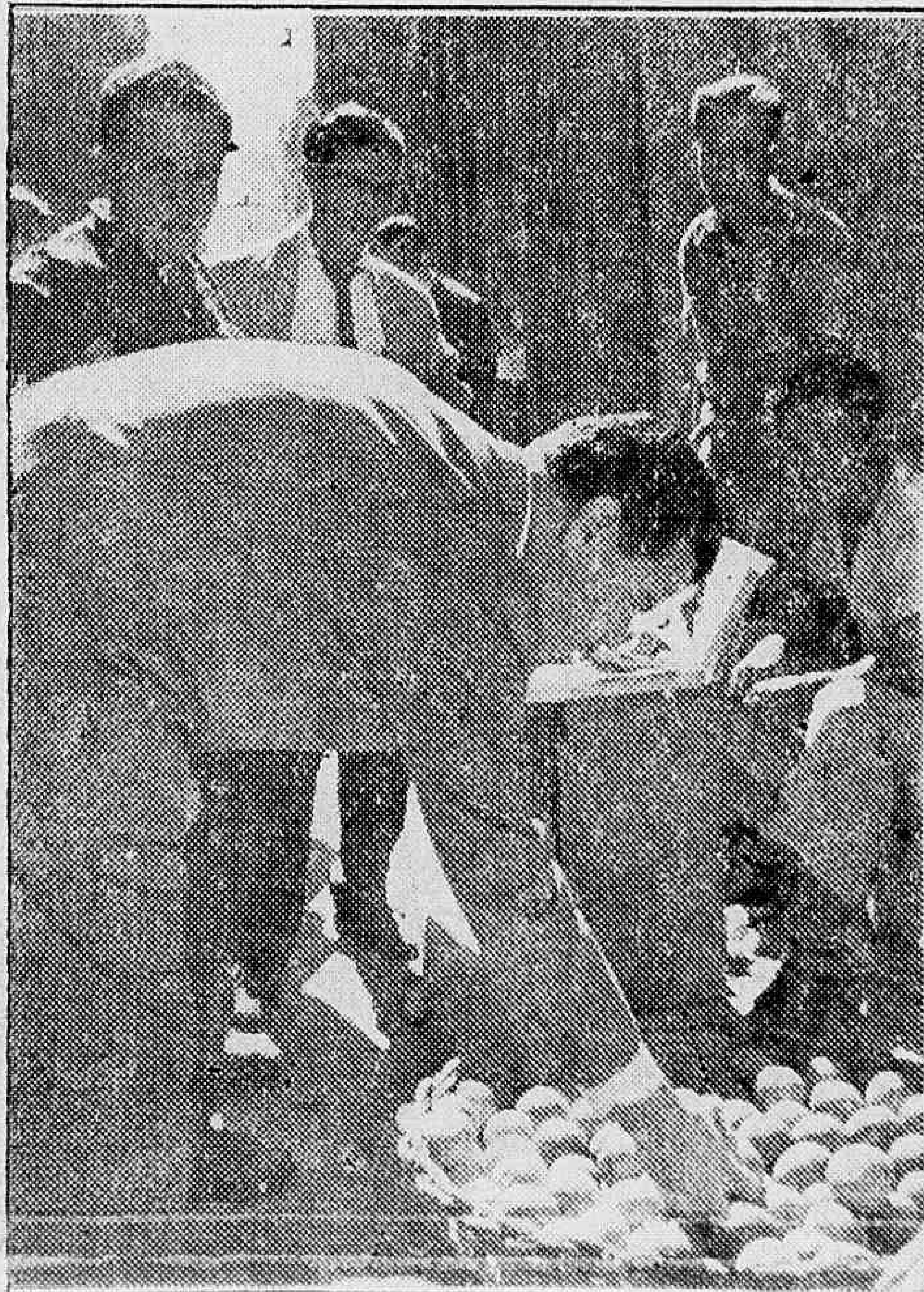
Herdeiro de sua quota de sangue lusitano, Louzada terminou o seu curso de humanidades no Pedro II e tentou estudar Direito. Tôda a sua tendência era para a tribuna e, por isso, quando ficou órfão de pai e o irmão mais velho também estudante, ficou ameaçado de interromper o curso quase no final, foi Júlio Louzada quem resolveu trancar a matrícula na Faculdade de Direito e ir tratar de outra vida.

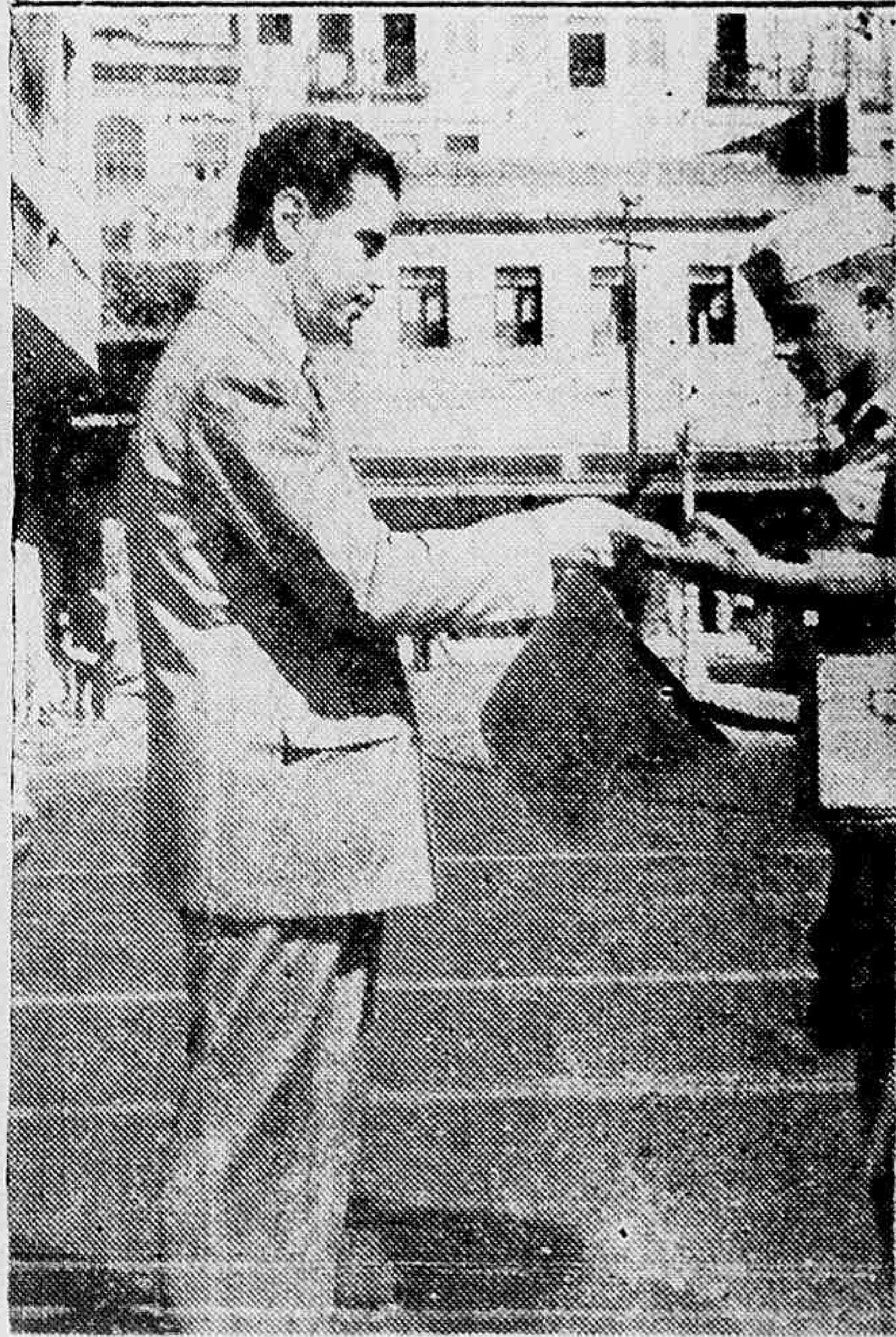
Féz várias coisas e, entre elas, a revisão de jornal, antes de se apresentar no microfone como locutor. O fato é que certo dia Louzada teve uma inspiração e procurou os irmãos Sá Freire para tentar a apresentação de uma crônica diária ao microfone da Educadora. Começou assim a Oração da Ave Maria.

Hoje, Louzada é o mais popular dos "speakers" de rádio e o seu cartaz abrange uma tão grande área do Brasil que êle poderia se candidatar a um pôsto de deputado porque seria de imediato eleito. Modesto, porém, como ninguém pode ser, Louzada prefere continuar no seu pôs-

Nem só de pão vive o homem... Julio Louzada compra laranjas na rua, e, como é um homem popular, logo junta gente para ver.

Um jornal para ler quando chegar em casa. E' um velho hábito do locutor da "Ave-Maria". Antes de dormir, saber o que se passa.





...O DO CEU...

...NDIDATO RELIGIOSO?

...S DIAS - ANO SANTO, O ANO DO CASAMENTO DO POPULAR LOCUTOR

to de homem e de cristão trabalhando diàriamente para manter a sua família, hoje contante de uma irmã solteira e uma velha empregada!

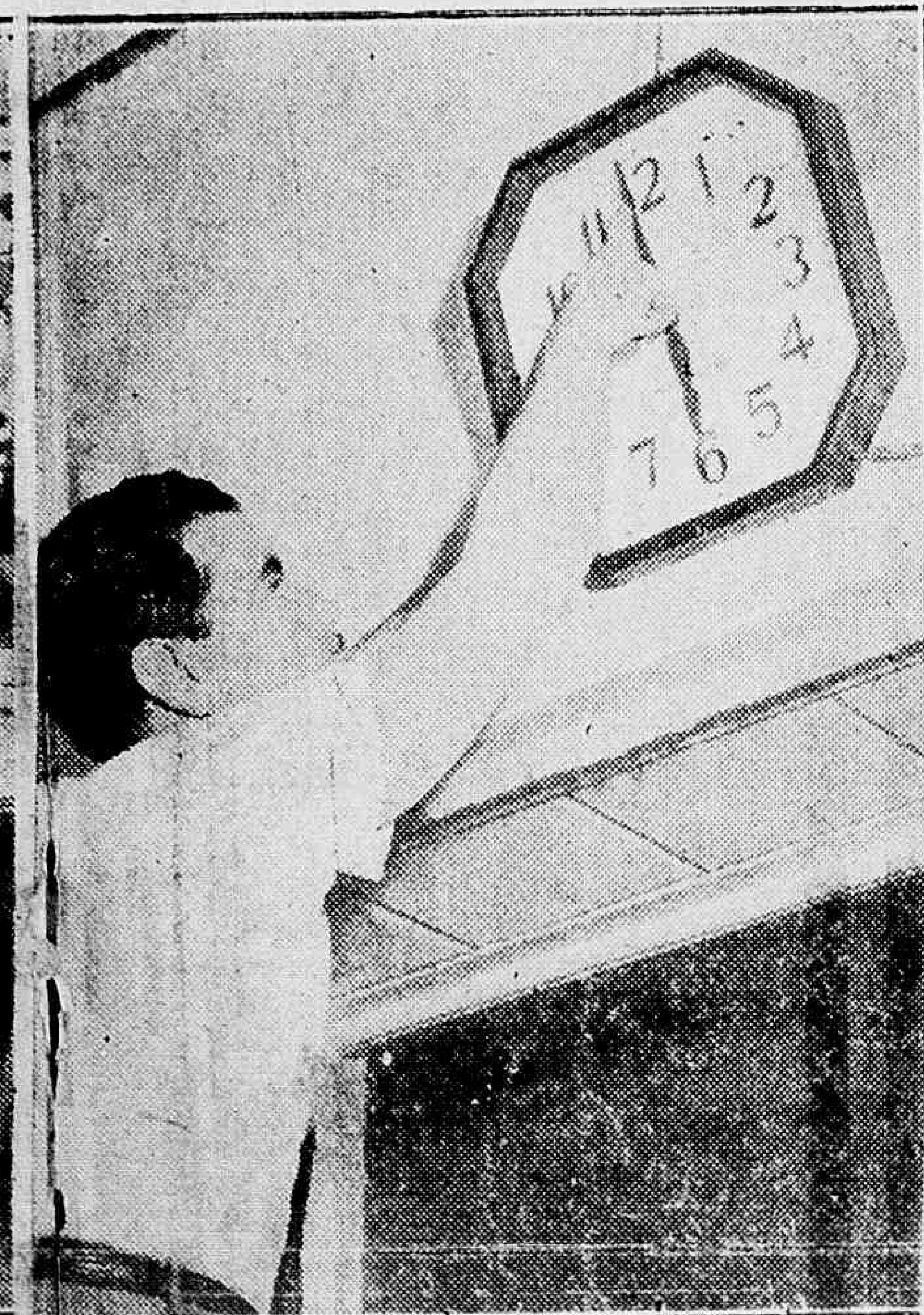
Até há bem pouco tempo, Louzada residia com sua velha mãe, uma senhora de grandes virtudes e fervorosa adepta de São Francisco de Assis. O curso de Direito, interrompido há anos, nunca mais foi recomeçado. Êle hoje se dedica ao rádio como à família e não encontrou tempo de voltar às aulas e enfrentar os mestres da lógica e da razão.

Quando no ano passado, sua velha genitora sucumbiu, Louzada ficou mais só. Está hoje apenas como chefe de uma família de duas pessoas. Reside num subúrbio da Central, onde seu nome é murmurado de boca em boca. Agora, porém, o coração de Louzada já tem dôno. Ele mesmo nos afirma que casará ainda êste ano e continuará levando a mesma vida que há tanto tempo vem norteando o seu caminho e a sua carreira.

Com a proximidade das eleições, não tem faltado quem o convide a figurar nesta ou naquela chapa eleitoral. A todos Louzada tem respondido de modo peremptório, declarando-se sem jeito para a vida política. Agora, porém, um partido cristão têm voltadas as suas baterias para o locutor da Ave Maria e é quasi certa a capitulação da vontade desse rapaz calmo e ponderado que todos os dias, começa assim a sua famosa oração: "São dezoito horas, ouvintes do Brasil!"

O relógio da emissora parou e Julio Louzada, sempre atento, vai pô-lo trabalhando. São quase 18 horas, a oração já está escrita.

Olhando assim, para as paredes das igrejas, para a cruz de Cristo, é que Julio Louzada se inspira para as suas famosas orações.







JAYME MOREIRA FILHO VOLTOU PARA O RIO!

ESTÁ NA MAYRINK VEIGA

Uma entrevista com o locutor que não esquenta lugar...

Há muito o nome de Jaime Moreira Fiho andava afastado do noticiário radiofônico do Rio. Isto porque o popular locutor havia se transferido para São Paulo, onde atua na Rádio América. Acontece, porém, que agora Jaime Moreira Filho tenciona voltar para o Rio de Janeiro e já entrou em entendimentos com a Rádio Mayrink Veiga.

A fim de que os leitores possam conhecer melhor êste locutor que possivelmente dentro em breve se encontrará novamente entre nós, traçaremos sua biografia nas linhas que se seguem.

Jaime Moreira dos Santos Filho, êste é o seu nome verdadeiro, nasceu no Distrito Federal no dia 6 de junho de 1915. O tempo passou e agora Jaime é um dos muitos molecotes da Rua Professor Gabizo; joga bola de gude, solta pipa, roda pião, joga "pelada" no campo do Clube Sírio Libanês, onde teve oportunidade de conhecer Leônidas, que naquele tempo era garoto como êle. Porém, já era tempo de Jaime estudar e então lá vai êle para o Colégio Diocesano São José, onde era um dos mais levados, apesar de ser um dos melhores alunos da escola, principalmente em educação física, pois era integrante do terceiro time do colégio no tempo do Osvaldinho, Justo, Gilberto, Chiquinho e muitos outros.

Sendo filho de pais pobres, com 17 anos foi obrigado a ir trabalhar. Seu primeiro emprêgo foi de "boy" numa casa de calçados da Rua Larga, sendo que teve como primeiro ordenado a quantia de Cr$ 60,00 mensais. Nesta casa, trabalhou alguns meses, quando se transferiu para "O Camizeiro". Mas também não ficou ali por muito tempo. Seu terceiro emprêgo foi de funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, onde trabalhou durante 8 anos, tendo como último ordenado Cr$ 500,00. Dalí foi para o Banco Nacional Ultramarino, de onde saiu meses depois, aborrecido com o fato de ter corrido vários empregos sem conseguir uma situação definida.

Em 1939 embarcou para São Paulo, onde, durante dois meses passou necessidades e privações, até que fez um teste para locutor na Rádio Cosmos e foi aprovado. Assim, passou a irradiar jornais informativos de hora em hora, com o ordenado de Cr$ 400,00 mensais. Três meses depois foi procurar o diretor da rádio, Dr. João Ferreira Fontes e lhe pediu uma colocação na indústria ou no comércio, já que necessitava de um futuro. Então, o Dr. João Ferreira respondeu-lhe da seguinte maneira: — "O seu futuro é o rádio. Você nasceu para isso. Vou lhe dar um aumento de Cr$ 300,00 e dentro de quatro ou cinco anos você estará no Rio de Janeiro, numa grande emissora, com prestígio, popularidade e ganhando muito bem."

Como vemos a previsão do diretor da estação foi cumprida.

No dia 10 de junho de 1944, veio para o Rio, apresentar-se na Rádio Tupi, para substituir Arí Barroso nas transmissões esportsvas, e "Calouros em desfile" e atuar em "Rádio-Sequências G-3", onde conseguiu grande êxito. Em 1946, realizou o concurso que reuniu os vencedores de um mês do programa "Calouros em desfile" e no final, depois de um julgamento rigoroso, saiu-se vencedor Antônio Figueiredo que os "tabús" do rádio não deixaram vencer. Foi por

essa época que nasceu a célebre frase: — "Mas que situação, senhor", que até hoje é muito empregada.

Quando Jaime foi para a Rádio Tupi substituir Ari Barroso, sentiu a maior emoção de sua vida, isso porque sempre foi o fã número um de Arí; não perdia um jogo que êe transmitisse ou uma audição de "Calouros em desfile" sem saber que um dia viria a substituí-lo. Quando isso aconteceu, chegou mesmo a chorar. Da Rádio Tupi, transferiu-se para a Rádio Mayrink Veiga onde tambem conseguiu agum êxito. Posteriormente convidado por Gagliano Neto, foi atuar na Emissora Continental, na qual teve oportunidade de acompanhar o Vasco da Gama em sua excursão pelo México. Deixando a Continental, Jaime deu o passo mais errado de sua vida. Foi autar na Rádio Tupi de São Pauo, onde já havia trabalhado. Atualmente se encontra na Rádio America (antiga Rádio Cosmos) onde começou e conta com inúmeros bons amigos.



Quando Jaime Moreira Filho esteve no Rio, tivemos oportunidade de manter com êle interessante palestra. Nossa primeira pergunta foi:

— Que acha das possibilidades do Brasil para o campeonato do mundo?

— Acho que o Brasil levantará o campeonato do mundo. O público está iludido com o aparente fracasso da seleção, mas na hora H, quando os jogadores olharem para o topo do mastro, e ver a bandeira do Brasil tremulando, e a torcida que alí está confiante an sua perícia, sentirão a necessidade de que êste título fique no Brasil. Por estas razões precisamos dar o nosso apoio aos craques. Acredito piamente no trabalho de Flávio Costa e no futebol que se pratica no Brasil.

— Quanto á política, qual o seu candidato?

— Sou getulista. Quer êle volte quer não, estarei com êle em qualquer situação.

Eis o perfil e as opiniões de um dos mais completos locutores do rádio brasileiro: Jaime Moreira Filho.



Nesta reportagem três flagrantes com Jaime Moreira Filho. No primeiro entrevistando Ademir, diretamente do campo, durante uma irradiação. Na foto do alto desta página êle aparece abraçado a Waldir Amaral quando ambos transmitiam um jôgo pela Emissora Continental. Em baixo, Jaime Moreira Filho transmite da pista do campo do Vasco.



Garcia Neto

Entrou para a Rádio Record de calças curtas, falando fininho como todo o guri. Suas interpretações agradavam, e êle foi ficando. Ficando e o tempo passando. E êle crescendo. Chegou uma época em que não se podia dar mais papel infantil pra êle interpretar. Sua voz ganhara aquela dupla tonalidade que a voz de todos os adolescentes adquire quando se está passando de franguinho a galinho de terreiro. Felizmente agora, parece que a voz lhe deu o direito de já se impôr como homem. Homem na fase tola dos namoros exibidos, das roupas cuidadosamente aprumadas, das vaidades das conquistas artísticas, mas homem. E não é que o homenzinho está ganhando mesmo o jeito de um bom artista?

LEIAM tôdas as poesias de Alvaro Cruz em

"A Canção do Vagabundo"

O magnífico livro que inspirou a Ghiaroni uma das suas maiores novelas.

"A Canção do Vagabundo"

Preço em tôdas as livrarias Cr$ 20,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a IRMÃOS PONGETTI, editores Rua Sacadura Cabral, 240-A

RADIO DE

PARABENS A PANAMERICANA

Quando esta croniqueta sair a público, por certo já estaremos no apagar das luzes do Campeonato Mundial de Futebol. Nela não virá a lume nenhuma apreciação sôbre a atuação dos craques da pelota, nem nenhum comentário específico em tôrno do magno certame. Preparamo-la apenas, para tratar de um acontecimento digno de registro no rádio brasileiro, relativo às transmissões esportivas pré-Campeonato Mundial, na nossa irrequieta capital bandeirante.

Sem dúvida nenhuma, meus amigos, os homens de rádio de São Paulo nada ficam devendo radiofonicamente aos nobres colegas guanabarinos. Nêste rádio brasileiro, onde precariamente já se realizou quase tudo o que um rádio economicamente avançado pode realizar, as idéias constituem o ponto nevrálgico das programações de grande vulto. E se os cariocas têm apresentado ao microfone idealizações fantásticas, os radialistas de São Paulo não ficam atrás nesse mister, peneirando idéias magníficas, do cascalho gasto de tantas coisas já realizadas.

E é o que vem provar, sem dúvida nenhuma, esta obra prima da radiofonia brasileira que a Rádio Panamericana, a emissora dos Esportes, pôs no ar, para gáudio dos seus inúmeros ouvintes, iniciando o ciclo de suas realizações em tôrno do Campeonato Mundial de Futebol, que desta vez teve por sede o Brasil.

Trata-se, nada mais nada menos, meus bons amigos, da transmissão dos jogos de futebol, em que a seleção brasileira tomou parte disputando campeonatos mundiais. Quem teve a satisfação de ouvir a Panamericana na irradiação dêsses jogos, pôde muito bem calcular o quanto vale, e o quanto pode ainda fazer o rádio em benefício dos ouvintes.

Realizou a Emissora dos Esportes, a irradiação dêsses jogos, no estilo esmerado em que irradia atualmente as partidas do popular esporte, dando a impressão nítida de que, na realidade, os prélios estavam sendo disputados. Foi buscar dados nas fontes mais categorizadas, convocou o testemunho de "players" que integraram as nossas seleções daquela época, consultou jornais e revistas, e realizou montagens primorosas, onde a técnica brilhou, dando côr local aos ruidos, e não esquecendo nem a particularidade sutil da estática, e interferências várias. A torcida vibrando, a entrada das equipes, a execução dos hinos, tudo sincronizado, tudo perfeito, tudo soberbo, na composição de um espetáculo que orgulha o rádio brasileiro. A Rádio Panamericana rememorou de maneira sublime as jornadas gloriosas do futebol de nossa terra em terras estranhas, levando-nos ao passado, contaminando-nos de civismo, fazendo história, dando tintas novas em nosso patrimônio de brasilidade.

Quem conheceu Fausto, como nós, deve ter tido, intimamente, o mesmo mixto de orgulho e saudade que nós tivemos, ao "vê-lo" brilhando no filme radiofônico que a Pan nos proporcionou. E os "goals" de Preguinho? E Araken, que é nosso companheiro de rádio, o que não terá sentido? E os nossos ouvintes, que estranhas emoções não lhes terão dominado?

Depois de Montevidéu, vieram os jogos da Europa. Aí "vimos" os nossos rapazes em luta heróica, ante a facciosidade dos árbitros, glorificados por públicos estranhos. Romeu, o grande Romeu... os "goals" todos de Leônidas... a técnica de Domingos da Guia... o esbulho na Itália...

Foi um grande feito radiofônico da Rádio Panamericana. Cheio das glórias brasileiras do passado, cheio de história, cheio de civismo. E a ela, os nossos sinceros parabens! Isto é que é rádio!

MANÉSINHO ARAÚJO

S. PAULO

MUCAS E CONTRA MUCAS

* Finalmente, Aloísio Silva Araujo driblou o público, driblou a crônica radiofônica e driblou a própria Rádio Cultura, renovando contrato com a Rádio Bandeirantes. O irrequieto criador da "Cadeira de Barbeiro" achou mais conveniente ficar onde já havia plantado a sua roça. E como ficará, agora, a Cultura? Aguardemos a contra-muca, que talvez não venha para não sacrificar o convênio.

* Diz um velho brocardo que a voz do povo é a voz de Deus. E pela boca da gente de rádio, que tambem é povo, corre agora o boato de que a estrêla da Rádio Record, Neide Fraga, atualmente uma das mais perfeitas cantoras de nossa música regional, está sendo cobiçada por uma emissora paulista. Se Neide não tivesse um contrato firmado há pouco tempo, já teria arribado para outras plagas. Entretanto, dizem que a emissora interessada estuda um jeito da grande estrêla alçar vôo.

* E por falar em gente que se debanda, o joven rádio-ator Garcia Netto, sem dúvida nenhuma um elemento de qualidades excepcionais, radicado na estação de Otávio Mariot desde o seu nascimento radiofônico, pediu exclusão do seu nome do "cast" recordiano. E o mais interessante é que consta nos bastidores, que êle vai ser atendido em suas pretensões.

..E a debandada continúa! Agora mais um se foi: Delbono Netto, experimentado locutor do "cast" da Record. Na classe dos cantores, se foram: Lino Braga, Eduardo Nunes, Roberto Amaral e Vera Prado. Agora, o mal pegou no elenco inteiro. Dizem que com isso, a Record faz uma grande economia, contratando para o lugar dos que se vão, elementos novos, lançados por preços compensadores. E o nível dos programas? Compensa a economia?

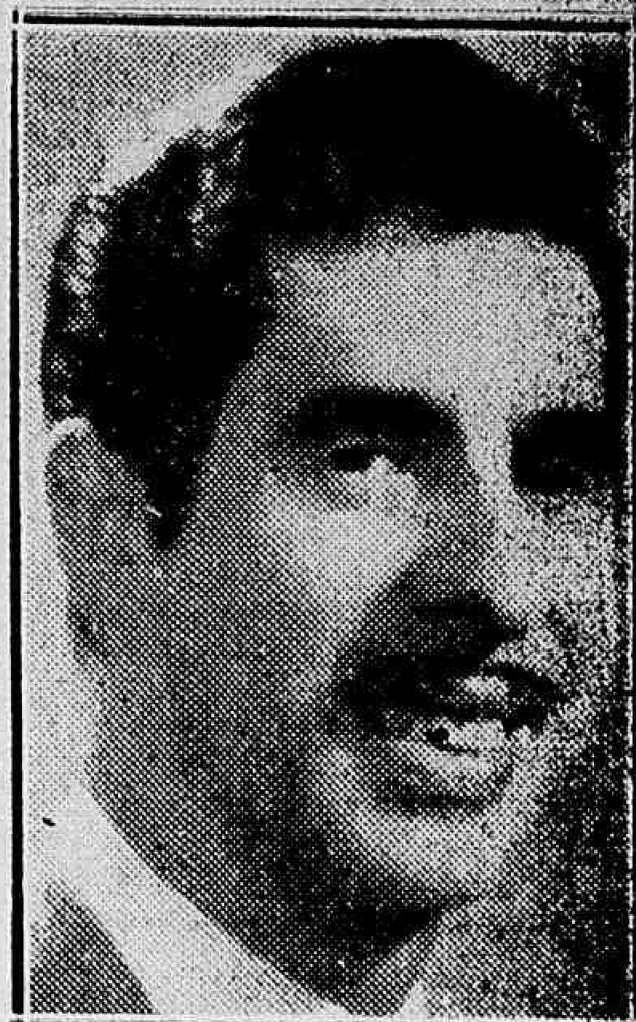
* Voltamos a ouvir, com grande satisfação, as audições de Pagano Sobrinho, um dos mais soberbos humoristas do rádio brasileiro. O eclético humorista voltou com tôda a força de sua excursão do norte. A semana passada, pôs no ar a história do menino que ganhou uma espingarda, e o seu sonho era servir à Pátria. Quando cresceu, não pôde. Tinha um pulmão estragado. Dentro do seu humorismo, tão gostoso, quanta verdade sôbre êste nosso desnutrido Brasil.

* A crônica especializada tem alardeado com insistência que o Fernando Albuerne é milionário e possúi uma fábrica de sabão. Ah! Agora é que a coisa se explica! Êle veio foi vender o seu sabãosinho! Deus queira que êle não vá fazer, de volta à sua terra, o que anda fazendo o senhor Jean Sablon, que anda lá por Parìs nos menosprezando. Não vá êle dizer lá fóra que a gente aquí tomava banho sem sabão!

* O senhor Ortiz Tirado, cá prá nós, um dos mais sérios estrangeiros que por aquí tem aportado, veio novamente ao Brasil coletar dinheiro para a manutenção do seu hospital, no México, é o que dizem também os cronistas. Avalie se êle fosse brasileiro, hein! Que dificuldade em arrecadar dinheiro lá fóra, para manter, no Brasil, um hospital, com tantos enfermos!

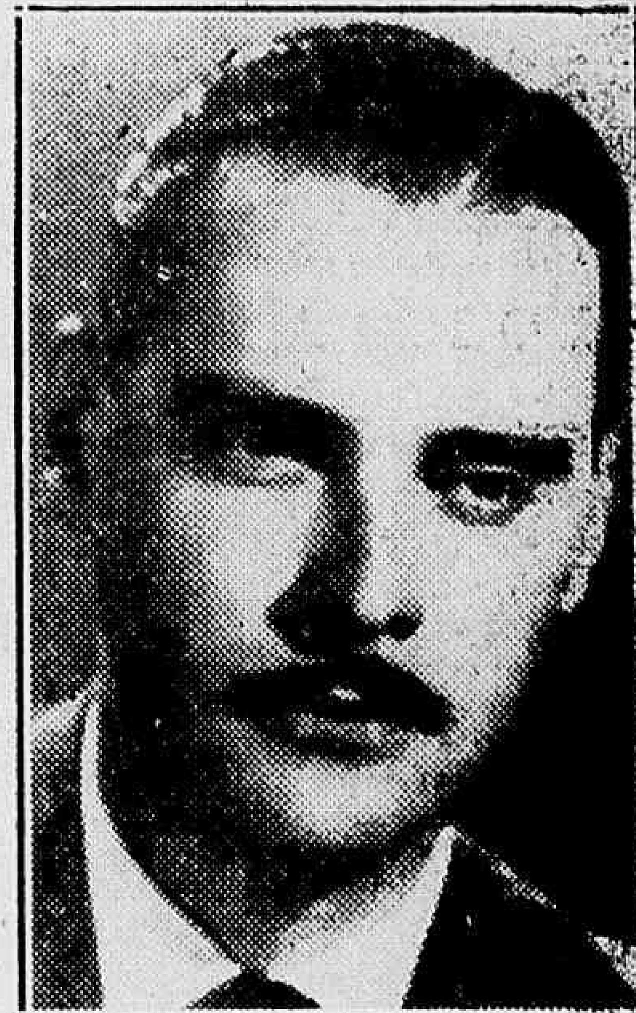
* Voltaram já à atividades na emissora do Sumaré, Demerval Costa Lima e Sarita Campos, depois do gôzo de suas férias em terras de Salvador. Que inveja! Há quanto tempo não divirto os olhos com a feira de Agua de Meninos, não farto o paladar com um acarajé quentinho, e não alegro o espírito com a música e a coreografia da Capoeira!

* Depois da revolucionária saída de Rebelo Júnior da Rádio Cultura, até agora, não tivemos informações sôbre a estação que contará, no futuro, com a sua colaboração. Êle foi ao Rio e já deve estar de volta. Será?



Oswaldo de Barros

A Rádio Record de São Paulo conta, em seu elenco rádio-teatral, com o nome de Oswaldo de Barros, um elemento de interpretações firmes e conscienciosas. Além das suas funções de rádio-ator, dá êle, também, ao teatro cégo da PRB-9, os seus serviços especializados na contra-regra.



Zé Fidelis

Aí está a fachada de um dos homens de rádio mais populares da Paulicéia. Seu cartaz é tanto, que até sorvete se faz com o nome de Zé Fidelis, em São Paulo. O que é fato, é que o Zé faz os ouvintes virarem sorvete com o seu hilariante humorismo.



Em 1939 o público acorreu ao pavilho da Alemanha para assistir o primeiro ensaio de televisão

*

A TELEVISÃO NO BRASIL COMEÇOU EM 1939

MAKALÉ FOI TELEVISIONADO NA EXPOSIÇÃO DO ANO DE 1939 — UM PROGRAMA DE CALOUROS TODO RETRANSMITIDO — AINDA A TUPI DO RIO A PIONEIRA.

*

Parodiando o velho Madeira de Freitas poderiamos dizer: "Corria o ano de 1939, quando em junho..." Sim, foi em junho, com um frio de rachar, que a televisão começou a se fazer notada no Rio. Antes, o professor Roquete Pinto e o Almirante andaram tentando fazer retransmissões apenas de silhueta e de números, transmissões que se faziam diretamente da Rádio Clube do Brasil ou da própria casa do professor.

Como se fizera hábito, todos os anos a Feira Internacional de Amostras, erguida na Esplanada do Cstelo, atraia uma verddeir multidão de curiosos que desejva ver as novidades do mundo através dos pavilhões de vários países.

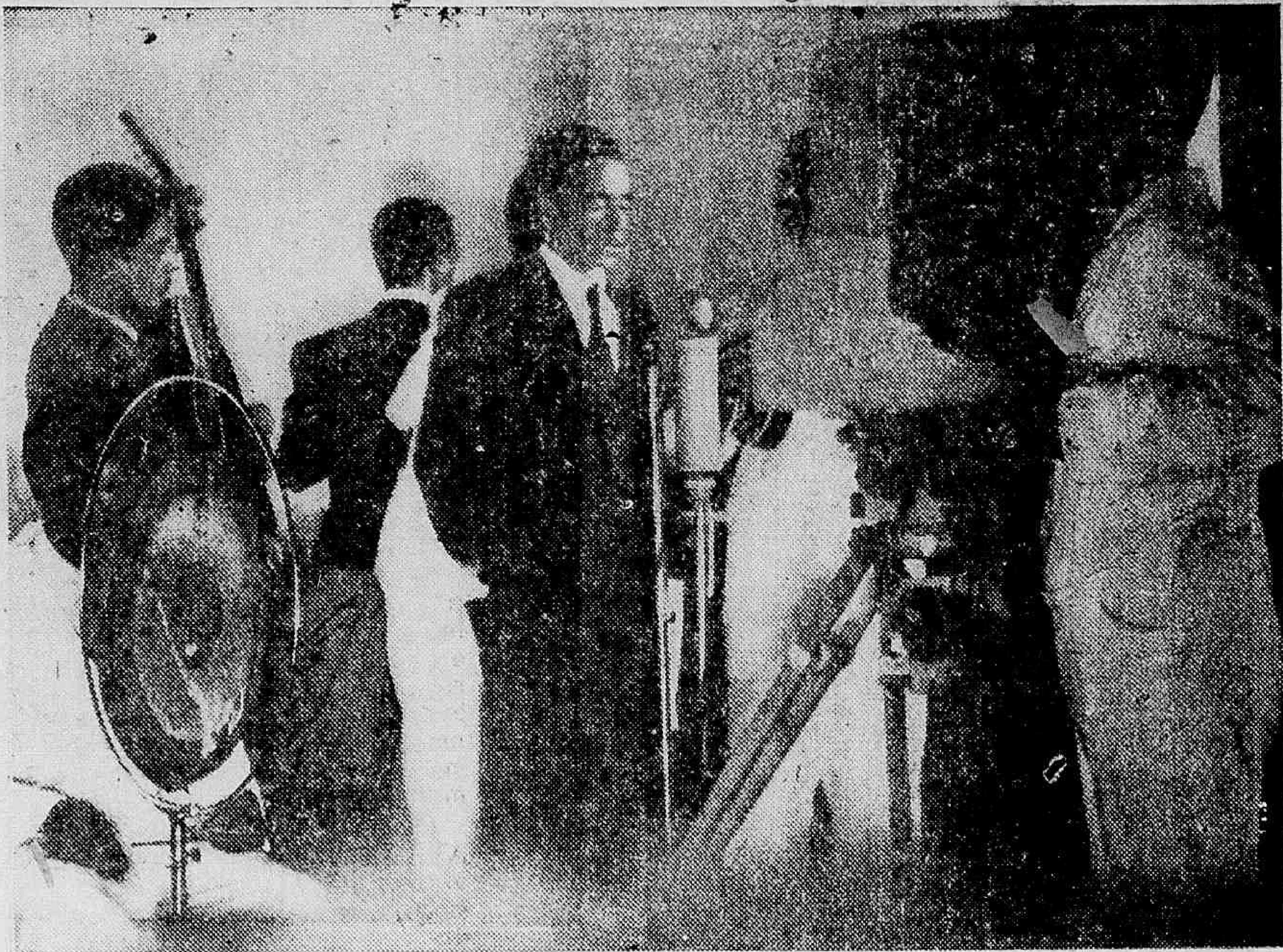
Desde o Centenário da Independência Nacional, em 1922, essas exposições tornaram-se um hábito e tanto as sossas autoridades como o nosso povo aguardavam com o maior interêsse as apresentações que se realizavam sempre com o maior espírito de interêsse e aplausos por parte da imprensa, da indústria e do comércio brasileiros, que viam nessas Feiras de Amostras, como se denominavam as exposições, um meio de elevar ainda mais o nivel comercial e instrutivo do povo.

Depois da Feira de Amostras de 1922, as exposições de maior êxito foram as de 1936 e 1939, ocasiões em que a Europa atingia a sua pujança de expansão comercial e a Asia, notadamente pelo Japão, começou a se interessar pelo mercado brasileiro.

Foi, pois, em 1939, que a Alemanha instalou no seu pavilhão um serviço de televisionamento e convidou a Rádio Tupí do Rio para apresentar um programa televisionado. Arí Barroso estava de pouco na emissora associada e o seu programa de calouros, era sem a menor sombra de dúvida, um dos mais ou-



Esta menina era caloura de Ari Barroso e foi televisionada em 1939... Por onde andará hoje ?



vidos e admirados do Brasil. Conseguindo um tal coeficiente de ouvintes, "Calouros em Desfile" foi o programa que a Televisão enviou aos aparelhos da Feira de Amostras e o povo admirou, encantado com a novidade que somente 12 anos mais tarde se tornaria popular no mundo!

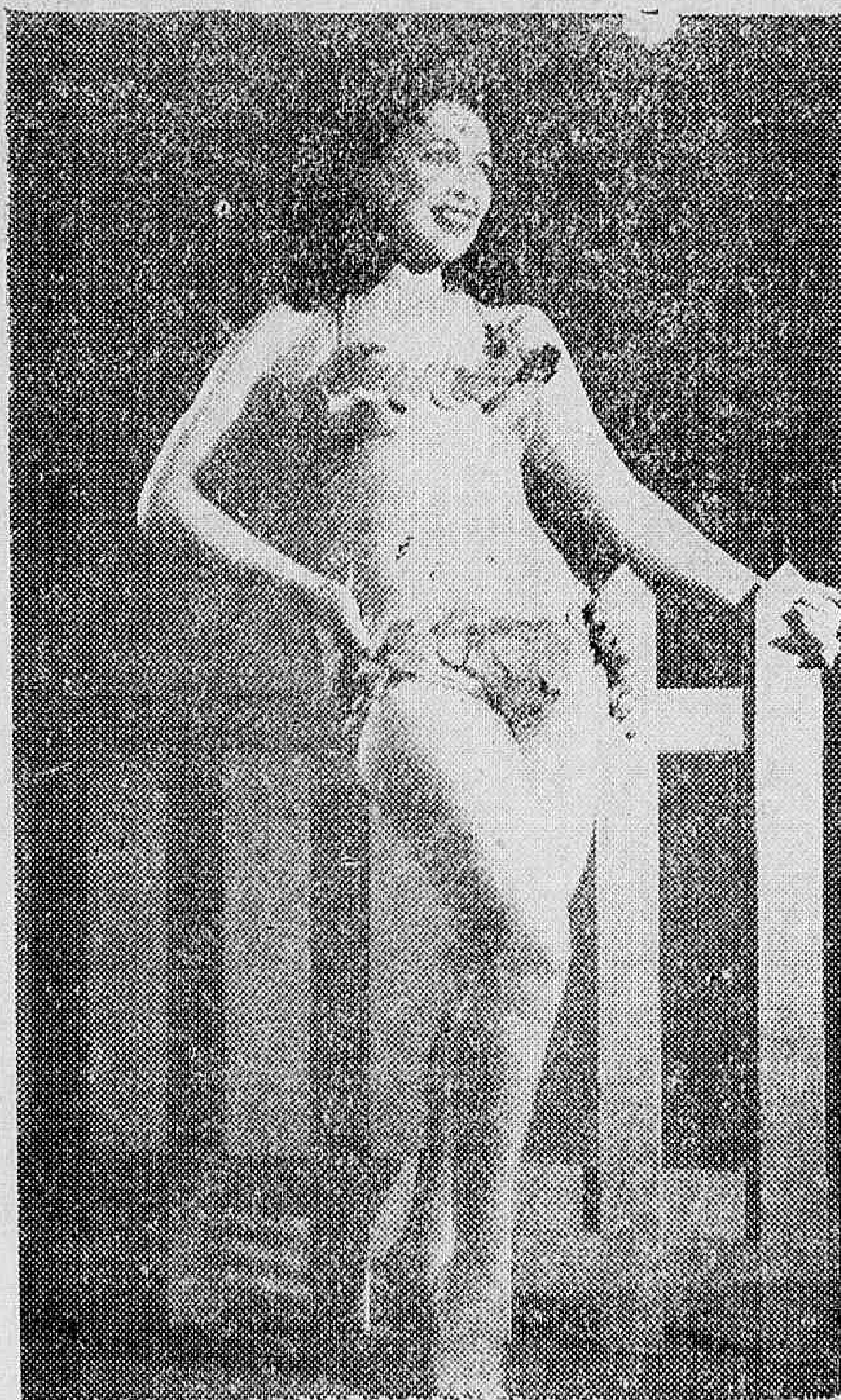
Pioneiros da televisão, os artistas da Tupi preparam-se nêste momento para um novo programa de irradiações, e êsses programas serão, como não poderiam deixar de ser, estreados por Arí Barroso e sua equipe esportiva durante as transmissões do Campeonato Mundial de Futebol.

Arí Barroso, que está ainda bem lembrado daquela experiência de 1939, quando permaneceu por uma hora diante da câmara televisionadora da Exposição Internacional de Amostras, aguarda com justificado interesse o dia da estréia dêsse novo departamento de rádio das Associadas, porque a televisão deixou de ser uma experiência científica para se tornar um programa artístico e comercial de rádio, num espaço de tempo relativamente curto.

No ano de 1939, na Exposição, o povo se reunia diante do Pavilhão para observar e ser fotografado

Êste é Makalé, o saudoso companheiro de Arí no primeiro programa de televisão no Brasil







ASSIM, QUE VENHA A TELEVISÃO...



À guisa de distração para os olhos dos nossos leitores estamos dando nesta página três pôses de três belas mulheres... Que tem a ver isso com a televisão? Muita coisa: As duas pequenas de roupa (?) preta são artistas americanas e vêm atuando em shows de televisão nos Estados Unidos.. A de cima chama-se Rosanne e a de baixo Gloria Marti. Ambas cantam, dansam e exibem modelos femininos. Lá em cima no alto com menos roupa (?) ainda uma artista brasileira. E' Floripes Rodrigues, do teatro, e que, pela amostra dará também bela artista para a televisão... Com vistas a Jatobá, o diretor da Tupi. E se já torcíamos muito pela vinda da televisão, torceremos ainda mais, se realmente o grande invento nos der programas assim maravilhosos para os olhos...

São Jorge Glorioso

Novela religiosa de ANSELMO DOMINGOS

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO TAMOIO)

(Cont. do número anterior)

Valéria — Que Jorge me mandara dizer que jamais poria os pés no palácio. Mais ainda: que eu fizesse o favor de nunca mais mandar importuná-lo! Acreditas nisso, mãe?

Alexandra — Absolutamente! Sáfira está louca.

Valéria — Se está! Louca varrida! (chamando) Sáfira! Outra coisa: que Jorge me mandou dizer que poderia esperar tudo de mim, menos que eu o melindrasse naquilo que ele considera de mais sagrado! (chamando) Sáfira! E sabes a que propósito vem tudo isso, minha mãe? Apenas porque lhe mandei um recado, um simples recado igual a tantos outros: que me viesse ver porque eu precisava falar com ele.

Alexandra — Apenas isso? Sáfira deve estar mentindo...

Valéria — Ei-la ai... Sáfira, repete aqui na frente de minha mãe o que me disseste lá dentro...

Sáfira — (tímida) Se eu advinhasse que iria contrariá-las tanto, não teria transmitido a resposta que o tribuno mandou.

Alexandra — Vamos, quero saber o que ele te disse. Mas fala a verdade, porque do contrário...

Sáfira — Eu disse somente o que se passou, senhora. Quando acabei de dizer ao tribuno que viesse ao palácio porque...

Valéria — ... eu precisava vê-lo e falar-lhe. Pois bem. Sabes o que êle respondeu, mãe?

Sáfira — Que jamais voltaria aqui ao palácio e que estava decepcionado porque a filha do imperador o havia melindrado...

Valéria — ... naquilo que êle considerava de mais sagrado! (tom) O que imaginas, que seja, mãe?

Alexandra — Que posso imaginar? Estou espantada com essa indelicadeza de Jorge. E só posso supor que alguma coisa se tenha passado. Sim, algo de anormal aconteceu.

Valéria — (refletindo) Algo de anormal? Que poderia ser?

Alexandra — Convem não esquecermos que Jorge a última vez que esteve aqui foi com teu pai. Por sinal que palestraram longo tempo. Palestraram ou discutiram porque desta sala ouviam-se as vozes.

Valéria — Isso foi... ontem, não, minha mãe?

Alexandra — Ante-ontem, se não me engano.

Valéria — E que poderia ter acontecido nêsse encontro de Jorge com papai? Desconfias de alguma coisa?

Alexandra — Sim. Para que Jorge tomasse essa atitude...

Valéria — Vou então consultar meu pai imediatamente!

Alexandra — Não, Valéria, não te aconselho a que o faças agora. Deixa por minha conta. Eu própria procurarei saber o que houve.

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL

ESTUDIO — HOMENS MURMURANDO, ETC. UMA REUNIÃO.

Cláudio — Mas... Jorge! Jorge!...

Jorge — (que estava distraido) Ahn? Que queres, Cláudio?

Cláudio — Acho que... que deves pensar bem antes de fazer isso. Afinal vais dispor de uma grande fortuna... Se distribuis tudo quanto possuis, com quanto ficarás?

Jorge — Basta-me que fique com a roupa do corpo.

Cláudio — Parece-me um excesso da tua parte. Bastaria a tua renúncia ao posto de tribuno. Vá la que ainda concordasses em distribuir alguma coisa pelos pobres... Mas dispor assim de todos os teus haveres, Jorge?!

Jorge — Nada mais quero para mim. (tom) Amigos... (Movimento dos Outros) Façam o que eu pedi. Saiam avisando a todos os pobres da cidade para que venham a esta casa. Distribuirei tudo isto por êles...

ESTÚDIO — INDECISÃO DOS HOMENS

Jorge — Não vacilem. Sei o que estou fazendo. Tudo quanto era meu, de hoje em diante, pertencerá aos pobres.

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL

Felix — (Como se falasse a alguém) Tens certeza, soldado, de que foi a mim que a filha do imperador mandou chamar? (pausa) Pois bem; dize-lhe que não demorarei a chegar ao palácio... (pausa consigo) Quer falar comigo a filha do soberano? Que será?

CONTROLE — ARPEJO SUAVE, PROLONGADO

Safira — (aproximando-se) — Está aí fora o sr. prefeito... Diz que a moça o mandou chamar...

Valéria — Ah, já chegou? (saindo) Preciso falar muito a Felix Fabiano.

CONTROLE — ARPEJO SUAVE, BEM RAPIDO

Valéria — Eu estava ansiando pela sua chegada... Imagine sr. prefeito, que eu precisava que me desses algumas informações a respeito de Jorge... (pausa) Jorge, o tribuno amigo de meu pai...

Félix — (pérfido) Amigo de seu pai? (riso irônico) Amigos o seu pai tem poucos, senhorita; e entre êles o maior sou eu.

Valéria — (admirada) Quer dizer que Jorge... Mas quanto a mim...

Felix — Nem seu amigo êle é! Se soubesse das coisas que êle anda falando a seu respeito...

Valéria — (decepcionada) A meu respeito? Não é possível!

Felix — Se não me acredita, senhorita, o melhor é que eu não abra a boca. Lembre-se de que me chamou para pedir informações.

Valéria — Sim, sim. Como prefeito deve estar bem informado, apesar de saber-se que entre Jorge e...

Felix — ... eu não existe cordialidade. Mas com razão. Não posso ser amigo de um homem que vilipendia a filha do meu imperador!

Valéria — (decepção) Oh!

FIM DO VIGÉSIMO PRIMEIRO CAPÍTULO

★

VIGÉSIMO SEGUNDO CAPÍTULO

Felix — Quisera eu que acreditassem nas minhas palavras para que se salvasse, ainda a tempo, a reputação da mais nobre moça do nosso império! E para que se aplicasse ao caluniador o castigo que êle bem merece.

Valéria — Estou decepcionada! E' custoso acreditar que Jorge tenha feito uma coisa dessa!

Felix — De homens daquela espécie tudo se pode esperar, mesmo ataques covardes à dignidade das pessoas mais ilustres.

Valéria — Êle, porém, nada pode dizer a ponto de prejudicar a minha reputação! E o que me espanta é que Jorge até hoje sempre se mostrou um cavalheiro no mais alto sentido da palavra.

Felix — Poderei, se assim fôr preciso, apresentar as provas necessárias.

Valéria — Diga-me, por favor, que foi que o tribuno disse a meu respeito.

Felix — Impossível. Eu não teria coragem de repetir semelhante calúnia.

Valéria — Oh! Estou abismada!

Felix — Nem sei o que será quando o imperador souber de tudo isso.

Valéria — Por favor não lhe diga nada!

Felix — Não é possível ocultar, senhorita. Devo ser franco ao meu soberano até onde fôr preciso.

Valéria — Mas meu pai ficará furioso! Mandará castigar o tribuno!

Felix — Outra coisa êle não merece. (pausa) E' só, o que deseja de mim?

Valéria — (desolada) E' só. Muito obrigada, sr. prefeito.

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL

Diocleciano — (arrogante, indisposto, nervoso) ... e não me venham mais interromper! Já disse que não atenderei a ninguem!

(Continua na página seguinte)

(Cont. da página anterior)

Deixe-me só! (pausa, consigo) Estou completamente atordoado... Cristãos de um lado, pagãos de outro, Jorge, Felix Fabiano, senadores, tribunos, um mundo de coisas rodando em minha volta! Lembro-me de Pilatos... Foi um homem a que apresentaram um problema... problema difícil, por sinal... Que fêz êle? Lavou as mãos... e lavando as mãos livrou-se das responsabilidades futuras. Que bom seria o mundo se não houvesse os problemas, as discórdias, os renovadores... (pausa) Jorge... Felix Fabiano... os senadores... o Cristo! Para que foi aparecer êsse Cristo na terra? Para dar-me trabalho?! Pouco adiantou que os próprios judeus o crucificassem... Que poder tem êsse homem para ainda conservar-se na memória dos judeus de hoje? Dos judeus apenas, não. Até romanos o adoram. Que espécie de doutrina será a sua, que conseguiu transtornar homens inteligentes como o tribuno Jorge? (riso) Vá a gente não acreditar em feitiçaria...

ESTUDIO — OUVEM-SE GRITOS DISTANTES (ALEXANDRA, FELIX, VALÉRIA, ETC.)

Diocleciano — (assustado) Ah!? Que é isso? (afastando-se) Que será?

Safira — (vindo, cansada, nervosa) Incêndio, senhor, incêndio! Fogo! Fogo no palácio!...

Diocleciano — Fogo? No Palácio?

Safira — Não sei como aconteceu! Sei que a parte dos fundos está ardendo! Estamos em perigo, senhor!

Diocleciano — (afastando-se nervoso) Socorro! Chamemos por socorro!

CONTROLE — ACORDES SUAVES.

CONTROLE — EFEITO DE MULTIDÃO.

Felix — (entre os efeitos) Foram os cristãos! Foram os cristãos que puseram fogo no palácio! Foram êles! Tenho certeza de que foram êles! (afastando-se) Foram os cristãos!

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL

Alexandra — Tive a impressão de que todo o palácio iria pelos ares! As labaredas atingiam alturas que eu nunca vi, os rolos de fumaça misturavam-se com as nuvens, os estalos das madeiras pregavam-me verdadeiros sustos !Por várias vêzes tive a sensação de que tudo desabaria sôbre as nossas cabeças!

Valéria — Jamais assisti a um incêndio tão grande! E os prejuizos de papai?!

Alexandra — Incalculáveis, certamente! (tom) Acreditais, Valéria, no que está se propalando? Seriam os cristãos capazes dêsse crime?

Valéria — Já agora acredito que os cristãos sejam capazes de tudo!

Alexandra — Acho que ainda é cedo para fazeres êsse juizo precipitado sôbre Jorge. Conhecemos bem o prefeito Felix Fabiano.

Valéria — Êle me disse que pode provar, a qualquer tempo, o que afirmou.

Alexandra — A medida mais aconselhável seria chamar Jorge.

Valéria — Não terei coragem mais de defrontá-lo!

Alexandra — Calma, minha filha, vamos com muita calma. Tenho justas razões para confiar em Jorge...

Diocleciano — (aproximando-se, mau humorado) Mandarei pegá-los, um por um, encarcerá-los, castigá-los, depois degolá-los! São uns cães a pior espécie de animais peçonhentos.

Valéria — Os cristãos?

Diocleciano — Foram êles! Está provado que foram êles que atearam fogo ao palácio!

Alexandre — E' preciso averiguar, Diocleciano. Alguem pode ter interêsse em levantar uma falsa acusação...

Diocleciano — Não tenho dúvidas! Felix Fabiano garantiu-me! [illegible]

Valéria — Acho que chegamos a um ponto em que papai deve tomar medidas enérgicas e decisivas a respeito dessa gente.

Diocleciano — E' o que vou fazer. Até aqui levei contemporizando. Daqui por diante, porém, êles, saberão que Diocleciano sabe ser enérgico quando deseja. (tom) Ah, Felix, foi bom que chegasses...

Felix — (aproximando-se) — Tudo comprovado, senhor. Foram êles realmente.

Alexandra — Os cristãos?! Tem certeza? !

Felix — Absoluta! E já realizamos várias prisões. Resta apenas que êles confessem.

Alexandra — Não poderão confessar um crime que não cometeram!

Diocleciano — Acredito piamente que tenham sido êles!

Felix — Esperamos apenas as vossas ordens, imperador, para prendermos o tribuno Jorge.

(Continua no próximo número)





CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

Já falei uma vez e repito de todo o coração: eu sou do samba! gosto do samba. Sou francamente do samba. O samba é a única música que entendo. Nasci ouvindo sambas, frêvos e maracatús. Não sou "snob" não uso calça de boca estreita, não fumo cachimbo e nem corto cabêlo "a Frank Sinatra". Eu adoro ouvir todos os bons sambas cantados por Dircinha Batista, Isaurinha Garcia, Linda Batista, Jorge Veiga, Francisco Alves, Dalva de Oliveira e muitos outros intérpretes da música popular brasileira. Eu sou do samba!

★

"Esfinge" é o título do último samba gravado por Gilberto Milfont na Victor.

★

A Capitol lançou a sua primeira gravação feita no Brasil. O artista escolhido foi Oscarito, com a marchinha de David Nasser e Osmando Cavalcante, "A Vingança do Rafaé". Efeitos vocais do Trio Madrigal...

★

Ivon Curi apresenta em disco Continental: E' amor..., um samba-canção de sua autoria.

★

Moreira da Silva volta ao cartaz. "O Tal" está agradando com o seu último disco gravado na Star para os festejos juninos; "Arraiá do Barnabé", da dupla Paquito e Romeu Gentil, e "Olhai pelo Brasil"...

★

"A Dança da Moda", a última criação do "Lua", está realmente na moda! Todos querem ouvir o baião do Zé Dantas de parceria com Luiz Gonzaga.

★

"Cosminho no Chôro" e "Meu Sonho", um chorinho e um bolero, foram gravados por "Bola Sete" em solo de violão tenor.

★

A Odeon lançou no mercado o último disco dos Trigêmeos Vocalistas: "Fica Juntinho" e "Corina..."

★

Muraro, com acompanhamento de grande orquestra, gravou na fábrica do Sr. Conde dois números interessantes. São êles: "Flôr do Abacate" e "Ciganos no Brasil", Chôro estilisado de autoria de Carlos Brandão.

★

"Marrequinha" é a mais recente criação de Isaurinha Garcia.

★

Marlene gravou eu disco Continental "Cambinda Briante", um maracatú de Fernando Lobo e Evaldo Rui.

★

Os Quatro Ases e Um Coringa vão regravar na Victor, ainda êste mês, "Cabelos Brancos" para atender aos pedidos de tôdas as casas de discos da cidade.

★

Atenção! Onéssimo Gomes já regravou, na Star, a bonita valsa de Herivelto Martins "Brinquedo do Destino". Será o disco mais vendido do ano.

★

Os cantores começaram a selecionar músicas para o carnaval de 1951.

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA:

CIGANOS NO BRASIL — Muraro
PAI JOAQUIM — Jamelão
SAUDADES DO MATÃO — Zacarias e S. Orq.
SEDUTOR — Lacerda e Pixinguinha
PORTA ABERTA — Vicente Celestino
DESPERTAR DA MONTANHA — Jacob
PARAIBA — Emilinha Borba
LAR VAZIO — Risadinha
MARIDO MALUCO — Isaurinha Garcia
NA PAZ DO SENHOR — Lúcio Alves

★

Romeu Gentil e Paquito afirmaram que serão mais uma vez os campeões do Carnaval.

★

A Tamoio continua apresentando com absoluto sucesso "Saudades de Momo", programa que seleciona os grandes sucessos dos carnavais do passado.

★

Os maiores programas de rádio, e os mais populares, são feitos à base da música popular brasileira.

★

Nestor de Holanda, autor de grandes sucessos, também está se preparando, ao lado do **Chacrinha** e do Jorge Tavares, para o carnaval do ano que vem.

★

A Rádio Jornal do Brasil apresenta diariamente, a partir das 22 horas, "Parada Musical da Neno", com melodias populares.

★

Carlos Palut organiza para a Tupí, todos os domingos, às 22,30, "Parada de Sucessos."

★

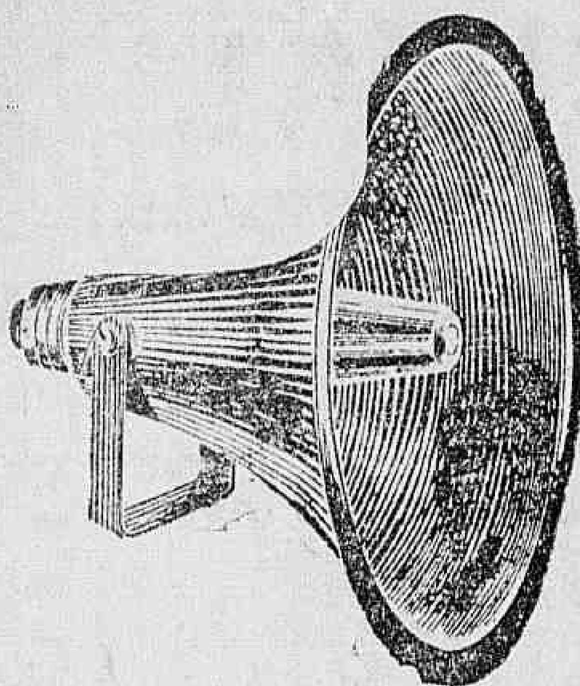
O samba continua disputando com o bolero. Desta vez, o bolero vai ficar para trás.

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquetes" realizadas junto às fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais recebidos durante a semana pelo "Cassino da Chacrinha":

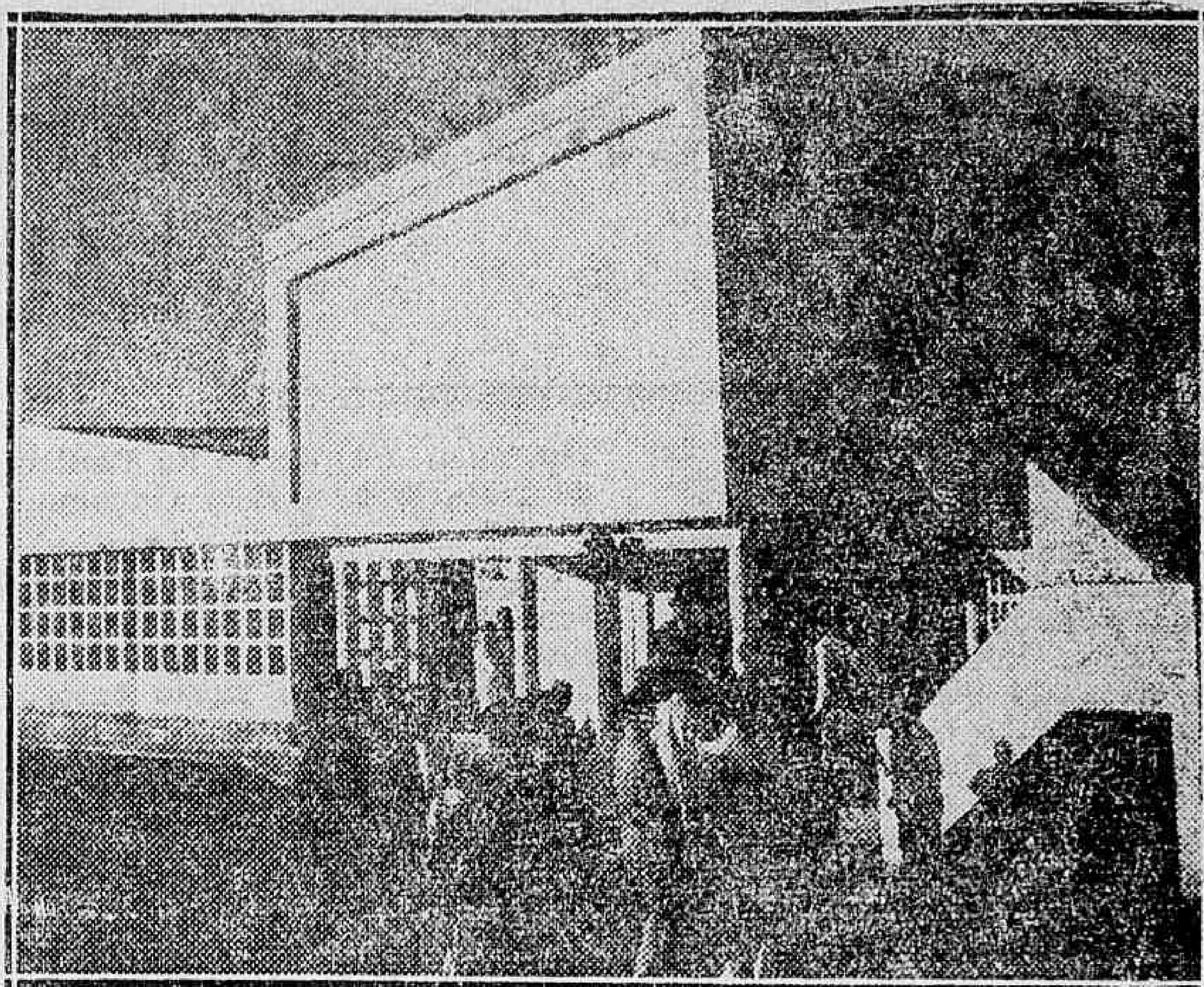
1 — "Tudo acabado", samba — Dalva de Oliveira
2 — "Hipócrita", bolero — Fernando Borel
3 — "A Dança da Moda", baião — Luiz Gonzaga
4 — "A Sanfona do Joaquim", marcha — Dircinha Batista
5 — "Garota de Café", samba — Guilberto Milfont
6 — "La Mucura", rumba — Adelina Garcia
7 — "Cariri", baião — Quatro Ases e Um Coringa
8 — "A Vingança do Rafaé", baião — Oscarito
9 — "Naná, rumba — Ruy Rey
10 — "Jangadeiro", samba — Zé e Zilda

ALUGA-SE



SERVIÇO DE ALTO-FALANTE
"PROGRESSO"
INSTALAÇÕES RÁPIDAS EM
CLUBES,
IGREJAS,
COMÍCIOS,
SINDICATOS,
BAILES,
ETC.
PROPAGANDA
POLÍTICA
EFICIENTE EM
ALTO-FALANTE
"PROGRESSO"
INFORMAÇÕES SEM
COMPROMISSO
COM
LAURO
Rádio-Técnico
Telefone: 23-3721

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER OU ENGORDAR
UM ASPECTO FÍSICO IDEAL
Em breve tempo (5 a 6 minutos diários) com aparelhos patenteados garantidos USA de terapia orto-mecânica. Surpreendentes resultados em qualquer idade e parte do corpo desejada. Referências médicas. Máximo sigilo.
PEÇA CATÁLOGO ILUSTRADO GRÁTIS A
R. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO



RÁDIO GUARANÍ

Falando para todo o Brasil

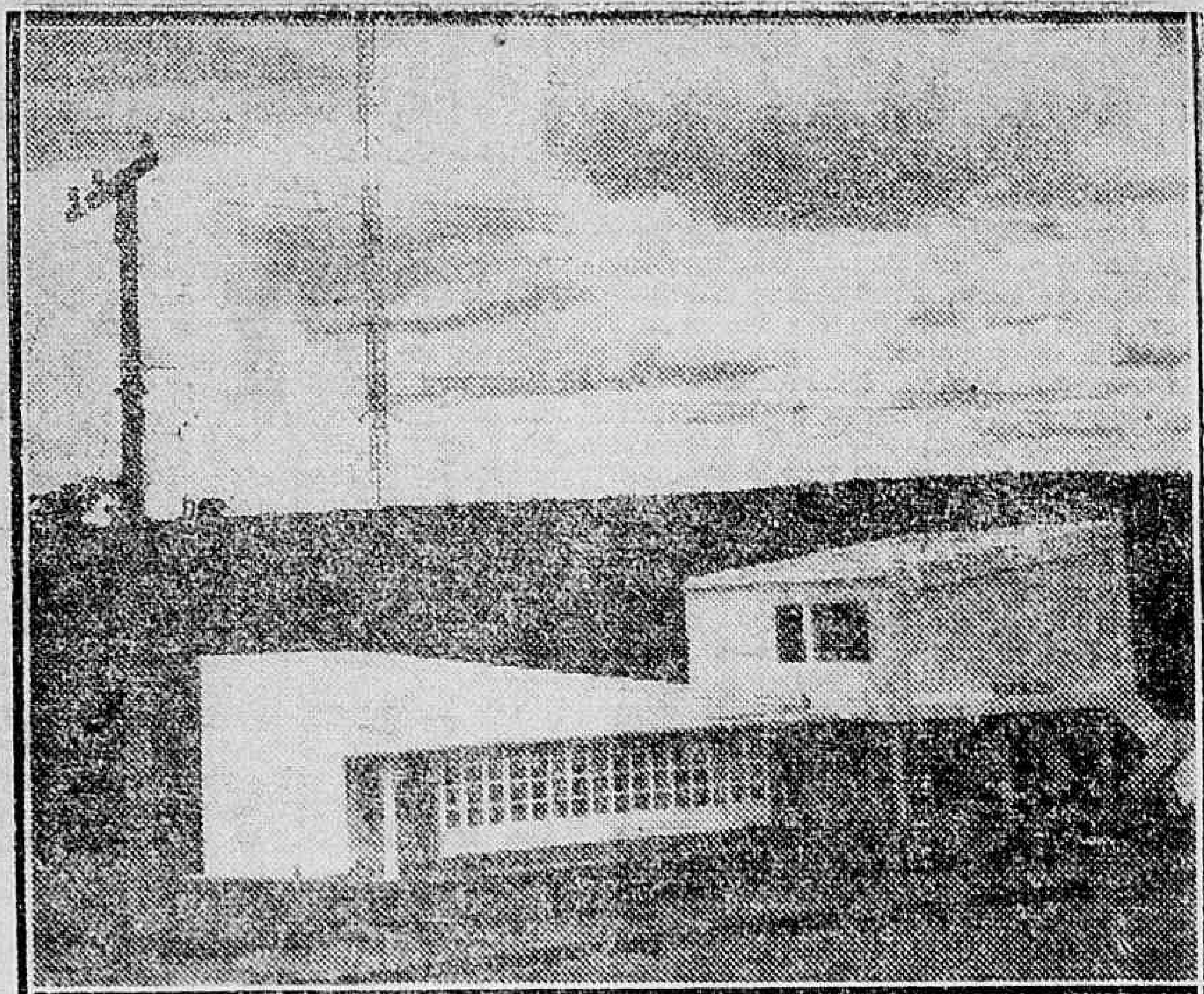
OS NOVOS TRANSMISSORES DA ASSOCIADA DE MINAS

Atingiu, no dia 20 de maio p. p., a Rádio Guaraní, de Belo Horizonte, uma posição privilegiada no cenário radiofônico nacional, com a inauguração de seu novo e potente transmissor de dez kilowatts efetivos na antena.

Novas perspectivas, a partir daquela data, foram abertas para ampliação do setor artístico de Minas Gerais, do setor econômico também. Tem sido, até aqui, a PRH-6, um poderoso instrumento de difusão, com influência enorme na opinião pública, mercê laboriosos anos de luta, para o engrandecimento da cultura e da arte entre nós, prestando inestimável serviço às nossas fôrças produtoras, auxiliando e informando o povo através de notícias concretas sôbre os mais diversos assuntos. Vamos também encontrar, nesta sua nova fase, a emissora associada trabalhando e emprestando o melhor de seu apôio aos nossos valores artísticos e intelectuais.

E a nova etapa, coroação justa depois de anos e anos de duro trabalho, vem exatamente engrandecer ainda mais o nosso rádio, o rádio do Brasil, porque a Rádio Guaraní tem devotado os seus instantes de transmissão, a bem do torrão nacional, tem lutado, tem se transformado em autêntica tribuna popular para debates de idéias e problemas de interêsse nacional. O seu prestígio, no setor radiofônico nacional, a partir daquela data, 20 de maio, engrandeceu-se. Tornou-se maior, como maior é a admiração que o povo lhe dedica.

A nova estação transmissora da Rádio Guaraní, inaugurada no dia 20 de maio, constitui o que há de mais moderno e mais aperfeiçoado em aparelhagem de rádio-transmissão, construída de acôrdo com a mais moderna técnica da ciência eletrônica. A sua montagem, efetuada durante meses de intensos trabalhos, por uma equipe de técnicos, obedeceu a um perfeito planejamento, que afastou o perigo das improvisações e das surprêsas de última hora. Tôdas as fases dos trabalhos foram executados com o máximo cuidado, com a observação dos mais modernos técnicos. A construção do prédio, para instalação da moderna maquinária, às bordas do lago da Pampulha, o levantamento da tôrre, a instalação dos aparelhos, tudo isso obedeceu a um critério de rigor e exatidão, que garantiram o completo aproveitamento das novas possibilidades oferecidas pe-



As duas fotografias mostram o prédio onde estão instalados os novos transmissores da "associada" Rádio Guaraní de Belo Horizonte. A nova antena tem 125 metros de comprimento.

lo poderoso transmissor, que erguerá a voz de Minas aos Céus, projetando-a por sôbre todo o país, numa demonstração da fôrça realizadora dos mineiros, numa afirmação da pujança de nossa capacidade artística, intelectual e econômica.

Instalado em prédio construido especialmente para tal fim, em local privilegiado, na Pampulha, o novo transmissor RCA-Victor, tipo BTA-IGF, funcionará na frequência de 1340 quilocíclos, a mesma que atualmente vigora nas irradiações da Rádio Guaraní. A antena, com 125 metros de altura, foi montado, observando-se as mais recentes experiências técnicas, de tal forma que proporciona melhor aproveitamento do som e melhor propagação de onda.

O prédio sede da estação, ostentando linhas modernas e oferecendo tôdas as condições de conforto, foi construido de modo a atender as exigências técnicas.

Os trabalhos de montagem estiveram a cargo, em parte, dos técnicos da RCA-Victor e em outra parte dos técnicos da própria Rádio Guaraní.



FREDERICO TROTTA

Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937). — Ex-governador dos Territórios do Iguaçu e de Guaporé. — Presidente do Instituto de Professores Publicos e Particulares — Diretor da revista — "O Ensino".

BRASILEIRO!

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto. Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da camara de nossa amada terra! Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado. Vota em

FREDERICO TROTTA

porque este conhece os teus problemas e os da tua cidade maravilhosa!

FREDERICO TROTTA

um homem do Povo lutando pelo Povo.

Partido Social Trabalhista.

A MELHOR CARTA DA SEMANA

Rio, Junho de 1950

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO:

Deixo aqui minha sincera opinião sôbre Cesar Ladeira êsse astro da Rádio Nacional, outrora integrante do "cast" mayrinkiano. Quando César pertencia à PRA-9, eu o apreciava como locutor e como diretor artístico, também. As crônicas lidas por êsse astro, prendiam a atenção dos ouvintes, os anúncios comerciais, as apresentações dos artistas satisfaziam a qualquer sintonizador, porém, na minha opinião, esse sucesso não se verificava quando êle desempenhava certos papéis nas peças rádio-teatrais. Em suma, como rádio-ator não me agradava. No entanto, depois de sua inclusão no corpo de artistas da Nacional, percebe-se que êle melhorou muito suas representações. Essa melhoria decorre, talvez, da direção artística. Na Mayrink Veiga, o César era absoluto, pois acredito que os dirigentes de rádio-teatro dessa emissora, como Manuel Braga e Berliet Júnior, não se sentiam bem em orientar o diretor artístico. Resultado: César desempenhava os papéis a seu modo, sem censura e, talvez, êle próprio escolhesse os melhores, sem que para isso tivesse qualidades. Lembro-me perfeitamente de ter ouvido, há tempo, êle fazer o papel de Jesus Cristo, no "O Mártir do Calvário", irradiado pelo "Teatro pelos Ares". Para esse grande papel, teria que ser responsável uma voz pouco comum, que não fosse a do locutor, conhecidíssima em todo o Brasil. Em consequência, nenhum rádio-ouvinte teve a impressão de que estava ouvindo Jesús Cristo. Isso é uma prova da falta de energia do diretor de rádio-teatro. Agora, êle está na PRE-8. Os que o ouvem nas novelas, devem ter percebido quanto tem se aperfeiçoado. Eu tenho gostado imensamente dos papéis caracteristicos que lhe têm confiado. Sua capacidade interpretativa progrediu bastante. É que na Rádio Nacional a direção é outra, e o César não é o diretor artístico, não pode escolher papéis e tem que se submeter ao orientador do teatro cego dessa emissora.

Grato pela atenção, subscrevo-me com grande admiração.

(a.) Roseny Pinto — Ilha do Governador.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO **Prof. KALLENDER**

148 — SOFREDOR CONFORMADO — (Niterói) — Intrépido, violento, amor próprio, intuitivo, positivo, impulsivo, extremoso, dinâmico. Sua vida foi e será uma interminável sucessão de novos começos, cabendo-lhe usar da fé e confiança que lhe são próprias para vencer os obstáculos. Exerceu e exercerá muitas atividades diferentes, sem se fixar numa determinada profissão. Para ser feliz, necessita melhorar urgentemente sua formação profissional que foi falha e falsa. Tem idade para isso e poderá ingressar num curso noturno gratuito, industrial, aí em Niterói (rua Cel. Galvão). Escolha entre as profissões de ferreiro, forjador, mecânico geral, torneiro-mecânico, frezador, soldador-elétrico, eletricista-instalador, em ofícios, enfim, onde intervenham o fogo, o aço, o ferro e a eletricidade. Verifica-se um grande desperdício de energias ao longo dos anos que já viveu, assinalando-se os anos de 1932, 1938, 1941 (grande mudança) 1947 como importantes. Está sujeito a atos de violência e de impulsividade geral, sobretudo pela exaltação dos sentidos. A sensualidade irrefreiada, a que está sujeito, conduzi-lo-á ao entorpecimento e ao empobrecimento moral, espiritual e material. Pobre, com família numerosa, deve cuidar-se para não repetir erros do passado mas encher-se de coragem para "abrir as portas" da fortuna com o seu próprio esfôrço, antes, porém, modificando totalmente seus hábitos e vícios. Cabe acrescentar que o alcool será o seu pior inimigo, pois aguça seus impulsos negativos. Modifique seu temperamento, tornando-se menos violento. Lembre-se: a felicidade está com você, no seu lar! Sua saude, embora seu físico desenvolvido, é fraca. Cuide o seu sangue (bilis e glóbulos sanguíneos) e o ouvido esquerdo, podendo ainda ter um defeito no pé. A sua debilidade física é devida aos excessos praticados, notando-se abalo do sistema nervoso. Este ano, depois de novembro, sua vida começará a mudar, para melhor, e se agir em sentido positivo (veja acima) encontrar-se-á em 1956 num outro plano superior e feliz. Volte a consultar-me em outubro próximo.

149 — CIGLI ESQUECIDA (Campo Grande) — Modesta, retraida, passiva, reservada, inteligente, facilidade para a aprendizagem em geral. Alegre, entusiasta, esperançosa. Gosta do detalhe, da minúcia. Inclinada às facilidades, à calma, à indolência e gosta de evitar o trabalho duro. Sofrerá de crises de resolução (irresoluta). Vida sujeita a variedade de mudanças e imprevistos ,profissional e sentimentalmente. Terá uma existência semeada de experiências, de panoramas variados. Sua primeira experiência amorosa não terá êxito, devendo evitar a companhia de pessoas idosas para as quais se sente atraida. Mudanças importantes em: 1934, 1942 e 1949, sendo que no ano passado, sua vida mudou radicalmente. Terá uma ascensão lenta, mas segura, até 1954, quando, até lá, encontrará o seu verdadeiro amor. Sofre do sistema nervoso, devendo rodear-se de um ambiente alegre e agradável ao seu modo de ser.

★

150 — MARIA MONTÊS — (Pirassununga — S. Paulo) — Realmente você não tem razão, na sua carta. Sofre de influências estranhas e contrárias às tendências que se manifestam na sua vida interior. Luta interior grande, mas que deve suportar. Eduque sua vontade, positivamente. Dotada de instrução imperfeita, terá que rodear-se de pessoas que saibam aconselhá-la, devendo evitar maus conselhos pois é facilmente influenciável. Tem vontade fraca, falta-lhe energia moral. Muito sensual, sensível, poderá ser estimulada ao vício que conduzi-la-á ao fracasso moral. Fará uma grande mudança de vida êste ano, em novembro. Cuide, todavia, para não cometer um êrro irreparável. Volte a êste consultório, enviando-me a data do nascimento das duas pessoas que lhe interessam.

★

151 — NARCISO NEGRO (D. F.) — Sua vida será muito acidentada (já foi até agora) e terá que lutar muito para alcançar o que deseja, inclusive sentimentalmente. Não há indicação de matrimônio nêste ano e no próximo. Mande-me a data do nascimento da sua noiva.

152 — SOLIDÃO (D. F.) — Muito amor próprio, um pouco orgulhosa e intrépida. Sensual, sensível, extremosa. O seu noivo tem vários pontos de afinidades com você, podendo-se afirmar que existe harmonia em geral, inclusive para a vida sexual. Sua vida, um pouco sacrificada, melhorará. Teve importante mudança em 1947. Seu noivo, êste ano, em dezembro, poderá tomar compromisso definitivo (até Janeiro de 1951). Ele é bondoso, magnânimo, justo, jovial e saberá compreender a situação.

★

153 — INDECISA (Ribeirão Preto — S. Paulo) — Não há indicação de casamento para você neste ano. Mande-me a data do nascimento do seu pretendente, se é o que você deseja.

★

154 — JAPONESA — (Catete, D. F.) Sofre do coração, deficiência da vista, do ouvido e da circulação do sangue. As vias urinárias, rins, bexiga e orgãos genitais, sofrem de debilidades, convindo também observá-los. A sua alimentação deve ser, de preferência, à base de frutas frescas. Em novembro vindouro, entrará numa fase mais favorável ao seu tratamento. A mudança de vida de 1946 não decidiu ainda o seu estado civil que se definirá até Dezembro de 1952. Amável, carinhosa, nobre, distinta, justa, gentil, amante da ordem, da beleza e da arte. Sensível, instável, loquaz, demasiada inclinada ao outro sexo. Pode pender para a sensualidade e o vício, se não controlar seus impulsos.

★

155 — BONECA MORENA — (D. F.) — Mande-me a data do nascimento do seu namorado. Só assim poderei responder à sua pergunta. Tem sistema nervoso fraco, devendo tratar-se. Deve rodear-se de um ambiente agradável à sua maneira de ser. Tem facilidade em assimilar as influências do meio onde vive e agir de acôrdo com elas. Seja mais aplicada, diligente. Não espere pelos outros, lute para abrir o seu próprio caminho sozinha. 1951 terá uma mudança sentimental para você (Setembro).

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com periodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos basearà suas respostas e conselhos

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO — Av. 13 de Maio, 23 — 18.º and. — RIO

Nome (completo): ....

....

Endereço: ....

....

Nascido em: .... de .... de ....

Localidade de nascimento: ....

Hora (aproximada): .... **Altura:** .....

Pseudônimo: ....



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

PROGRAMAS PARA HOJE

PRV-NENO

Das 8 ás 9 - O crime da rua Lôbo-novela
Das 9 ás 10 - Músicas variadas... americanas... do norte
Das 10 ás 11 - Quem matou Abel ? novela
Das 11 ás 12 - Rítmos portenhos - música argentina
Das 12 ás 13 - Comentários de Nova Iórque - jornal de interêsse... ianque
Das 13 ás 14 - Lições de francês para ouvintes... alemães
Das 14 ás 15 - Bandido da noite - novela
Das 15 ás 16 - Um passeio ao México - músicas mexicanas
Das 16 ás 17 - Hora certa pelo Big - Ben... de Londres
Das 17 ás 18 - Um tiro de madrugada - novela
Das 18 ás 19 - Pandemônio cubano - melodias de Cuba
Das 19 ás 20 - Biografias dos grandes heróis... Estrangeiros
Das 20 ás 21 - Adúltera ! - novela infantil
Ás 21 - Encerramento com " Aquarela do Brasil " para não dar na vista.

N. R. - Êste é o tipo do programa para queimar as válvulas de qualquer Rádio.

NOVA DIREÇÃO NA E-8

Assumiu o pôsto artístico da Nacional, José Caó que, em palestra com nosso diretor, prometeu criar um departamento que se dedicará exclusivamente à música brasileira. E José Caó teve a seguinte frase: "E' preciso cuidar-se do nosso folclore".

Muito bem, Caó! Bravos! Essa frase ficará na história do Rádio, como "Independência ou Morte" e **"O Brasil espera que cada um** cumpra seu dever" ficaram na história da nossa Pátria!

Muito bem, Caó! Conte desde já com nosso apoio e, particular**mente, com meu modesto talento de** compositor popular. Vamos encher de DDT nossas bombas e pulverizar nosso Rádio, livrando-o da peçonhenta música estrangeira, exageradamente infiltrada em nosso mercado. Intercâmbio musical entre nações amigas, é até necessário, mas, assim como fazem atualmente, é demais!

Muito bem, Caó! Bravos!

CONVERSA DE VIZINHAS

— Estou muito preocupada com meu marido. Acho que vou interná-lo num manicômio.

— Por que?

— **Imagina que, ontem, êle** chegou em casa, pegou um lapis, um papel e disse-me: Vou escrever uma novela!

CHEGA!!!!!

Inúmeras (três) são as cartas que chegam à nossa redação 2X1, perguntando se Lourdinha é irmã do diretor desta secção ou se o diretor desta secção é irmão dela; se Luiz Bittencourt é irmão do Jacob do bandolim ou se o Jacob é parente do Luiz ou do diretor desta secção e, por aí a fora...

Para evitar desperdício de sêlo, envelope, tinta, tempo (o nosso) e cansaço do carteiro, já "bororocochô", aquí vai nosso esclarecimento aos curiosos fãs:

Luiz Bittencourt é parceiro musical de René Bittencourt, por parte de pai; Jacob Bittencourt é parceiro musical de René Bittencout do bandolim (não confundir com o Jacob da escada de Jacob) é vizinho de Lourdinha por parte de mãe; Lourdinha vem a ser portanto, nada do Luiz que, por sua vez, é tio do pai da sobrinha de um rapaz que se dá com o René; René, êsse notável compositor e diretor desta secção, (sabe lá o que é isso?) tem um primo que se chama Luiz mas, não é Bittencourt nem tem vontade de ser. Todos os meses (inutilmente) vai à casa do diretor desta secção um "prestação" que se chama Jacob mas, não toca bandolim. De maneira que, dada a explicação acima, aliás muito dada, fica esclarecido de uma vez por todas, que Jacob, Luiz, Lourdinha e René, não são parentes por fôrça do Destino que fêz nascer um em cada família. (Bonita frase!).

QUE TESTAMENTO!

Como todo mundo sabe, Germano Augusto, o popular compositor recentemente falecido, era um folgazão. Germano era a alegria dos colegas, formando com Araci de Almeida uma perfeita dupla de termos de jíria. Dizem que Germano deixou o seguinte testamento, escrito do próprio punho:

— Deixo para Zé e Zilda todos os Pavilhões da cidade;

— Para o Brandão Filho, deixo o Hipódromo da Gávea;

— Para o Ciro Monteiro, o meu canavial em Nova Iguaçu;

— Para Zezé Fonseca, deixo a Quinta da Boa Vista para enfeitar seus chapéus;

— Para o René Bittencourt deixo o... Instituto Butantã. (Obrigado, Germano);

— Para a música estrangeira, deixo 50% dos horários das emissoras;

— Para o Rádio-Teatro, os outros 50%;

— E, finalmente, para a música brasileira, deixo uma corôa de flores e as minhas condolências.

N.R. — Testamento inútil, meu caro Germano, porque, antes de você deixar as coisas acima, êles já tinham tomado conta há muito tempo!

LADRÃO DE BOM GÔSTO



— Pára êste rádio aí em cima, que está atrapalhando meu serviço!

VEJA SE ACERTA

1 — Em 1932, Sérgio Vasconcelos, atual diretor da Tup,i era programador de uma destas emissoras: Mayrink, Clube, Vera Cruz, Educadora, Jornal do Brasil ou Rádio Phillips?

★

2 — Em qual destas emissoras estrearam Joel e Gaúcho: Mayrink, Transmissora, Guanabara, Nacional, Cruzeiro do Sul ou Rádio Phillips do Brasil?

★

3 — Há anos, a Ipanema apresentava uma crônica noturna, intitulada "Cinco Minutos da Cidade". Qual dêstes cronistas que citamos, escrevia a referida página? Genolino Amado, Campos Ribeiro, Djalma Maciel ou Gramurí?

★

4 — "Rádio-Flagrantes" é um programa escrito por conhecido locutor. Qual dêstes "speakers", é o seu autor: Carlos Frias, Osvaldo Luiz, Reinaldo Costa, Francisco José, Jorge Cúri ou Arnaldo Nogueira?

★

5 — Um dêsses compositores é grande pianista, profissional mesmo do seu instrumento. Qual dêstes: Herivelto Martins, Severino Araújo, João de Barros, Cipó ou José Maria de Abreu?

★

6 — Qual dêstes produtores escreveu a série "O Vingador", irradiada com grande êxito pela Tupi de São Paulo: Berliet Jr., Luiz Quirino, Alziro Zarur ou Péricles do Amaral?

★

7 — Um dos produtores citados, é apreciado autor de livros didáticos, para ginasianos. Qual dêstes: José Mauro, Paulo Roberto, Haroldo Barbosa, Antonio Maria ou Mario Faccini?

★

8 — "Cidadão Café Paulista" é uma famosa iniciativa de publicidade de conhecido radialista, atualmente numa emissora carioca. Qual dêstes foi o criador do "Cidadão": Luiz Quirino, César Ladeira, Raul Brunini, ou Péricles do Amaral?

RESPOSTAS NA PAGINA 50



Hoje a gente é locutor. Amanhã pode ser músico... Não custa nada, portanto, ir treinando um pouco, nem que seja para bater pandeiro, não acham?

Nino Prates pertenceu até há pouco à Emissora Continental, a antiga PRD-8 de Niterói, celeiro de bons locutores, como Heitor de Carvalho e outros.

Durante a sua estadia no Rádio Clube Fluminense, que era do dr. Sousa Barros, Nino Prates teve alí destacada atividade como locutor, programador e discotecário, tudo isso ao mesmo tempo, chegando mesmo a residir no prédio em que funcionava a emissora...

Sousa Barros, o seu antigo diretor e um de seus melhores amigos, atualmente à testa do departamento comercial da Tupi, convidou o locutor para fazer parte das Associadas, ingressando Nino na Tamoio. Sua amizade com êsse influente diretor da G. 3, contudo, não é razão para o locutor desfrutar de uma situação invejável junto aos colegas. A ambos, diretor e "speaker", demasiadamente leais como amigos, repugna qualquer situação de constrangimento que dê motivos a comentários...

★

OS LOCUTORES GANHAM POUCO E TRABALHAM MUITO

ESSA A OPINIÃO DE NINO PRATES

OUTRAS CONSIDERAÇÕES DO LOCUTOR DA TAMOIO

(por Sebastião Braga)



Nino Prates não gosta de dar retratos. Aliás para falar com franqueza poucos são os artistas de rádio que gostam de dar fotografias aos fãs

Aproveitando intervalos da irradiação, perguntamos-lhe à queima roupa alguma coisa que aí vai para conhecimento de seus admiradores.

— Como entrou para o rádio?

— Em 1935 — diz Nino Prates — experimentei vender rádio-receptores. Fazendo uma demonstração (sem o saber) na casa do diretor da Rádio Sociedade Gaúcha, não vendi nenhum rádio, mas, em compensação, consegui um emprêgo de locutor...

— Antes de trabalhar no rádio... — atalhamos.

— Não fazia nada. Pensava vender muitos rádios...

— E por que veio para o Rio?

— Vim, como você, como tanta gente, com as ilusões e ambições dos rapazes do interior.

— Conte-nos um fato pitoresco entre os muitos de sua carreira.

— Ultimamente, quando trabalhava em certa emissora, um fato profundamente. jocoso era o do funcionário que em "estado de graça", proporcionado pelo álcool a 90°, dava demonstrações de "existencialismo", desgrenhando os cabelos, e invadindo o estúdio em plena irradiação, fazendo caretas para o locutor e para o operador, deixando-nos numa tremenda "sinuca"... Muitas vêzes o locutor ria ao microfone com naturalidade, porque o tal cidadão andou fazendo das suas...

— Deve-se dar o desconto — interrompemos, — porque são quase sempre surpreendentes e inevitáveis os efeitos do álcool...

Voltamos a perguntar normalmente.

— Recebe muitas cartas?

— Centenas, e de tôda parte.

— Responde a tôdas?

— Sim, quando posso. Mas luto com a falta de tempo.

— Mas não dá fotografias...

— Não. Confesso que não gosto de dar retratos

— Por que?

— Não sei... Nem eu mesmo sei porque.

— Que pretende ser no rádio?

— Pretendo ser dono absoluto das estações... Será possivel? Não creio...

— Acha que o locutor nacional é bem pago?

— Muito mal pago. Exceção de alguns: Ladeira, Frias, Celso Guimarães, Saint Clair Lopes, Rubens Amaral, etc. etc.

— Quanto tempo deveria trabalhar o locutor diàriamente, em sua opinião?

— Duas horas no máximo — opina o "speaker" Nino Prates.

— E que acha, finalmente, de sua atual emissora?

— Ótima. Segura direção de Paulo Gramont, ótimos colegas e amigos como o Louzada, o Collid Filho, Rodolfo Maier e todos, afinal...

VOCÊ SABIA?

O primeiro programa em que Orlando Silva atuou no rádio foi na antiga Vera-Cruz. O cartaz pertencia ao... Francisco Alves!

★

J. M. Campos, que grangeia de grande prestígio no rádio-jornalismo, foi locutor, a alguns anos, de uma emissora de Ubá, ganhando, ali, 100 cruzeiros... por mês! Hoje é um dos mais bem pagos do sem-fio!...

★

Alvarenga e Ranchinho, realmente quase milionários mesmo fora do rádio, separaram-se várias vezes, formando duplas com outros caipiras. Isto até descobrirem que não so-e a 7 anos estão juntos, sem uma das suas famosas brigas.

★

Francisco Lomuto, o famoso chefe de orquestra argentino, considerado grande expressão do tango, já esteve no Rio. Quis trazer sua orquestra, mas desanimou. Isto aconteceu em 1946...

★

Saddí Cabral estreou no rádio, há vinte anos, interpretando poemas de Bilac. A estação? Rádio Mayrink Veiga, PRA-9, que obrigava, na época, outros declamadores que voltavam ao microfone, dando "bis", por causa de telefonemas dos ouvintes...

★

Germano Augusto, famoso compositor recentemente falecido, já foi chofér de um taxi colocado na praça pelo seu proprietário... Francisco Alves!

★

Almirante, entre tantas outras iniciativas que já botou no microfone, conserva a glória de ter sido o primeiro lançador dos cartazes de perguntas e respostas no rádio brasileiro. O programa foi "Caixa de Perguntas", apresentado há 13 anos, na Rádio Nacional... com a violenta distribuição de 200 cruzeiros em cada audição! Hoje distribue-se até automoveis e 50 contos, no rádio, num abrir e fechar d'olhos!

OSCARITO ESTREARÁ nos primeiros dias de agôsto no Teatro Recreio, tendo como companheiros Virginia Lane, Grande Othelo e Pedro Dias. A peça de estréia é de Walter Pinto e Freire Junior.

REVISTA

De HENRIQUE



"OS FILHOS DE EDUARDO" é a nova peça que Henriette Morineau está dando desempenho com os "Artistas Unidos", no Teatro Fenix.



BIBI FERREIRA já está preparada para dar ao público de São Paulo uma nova revista que terá fantasias de Chianca de Garcia e músicas de Vicente Paiva. Isso quer dizer que Bibi dará dentro de poucos dias um novo espetáculo ao público que vai ao Teatro Santana. Chianca de Garcia já se encontra em São Paulo, ensaiando o novo original.



PARA SUBSTITUIR Odilon Azevedo em "As árvores morrem de pé" está indicado o notável ator Rodolfo Mayer. E' que Odilon vai para a Argentina dar desempenho à peça "Chuva" com Dulcina e por isso cederá o seu lugar ao festejado ator Rodolfo Mayer.

BEATRIZ COSTA TEVE CONTATO COM OS JORNALISTAS ESPECIALIZADOS no "cock-tail" que Helio Ribeiro e Chianca de Garcia ofereceram aos jornalistas no terraço da Associação Brasileira de Imprensa. A maior vedeta portuguesa revelou os seus planos aos jornalistas e recebeu os cumprimentos de vários colegas que compareceram à sua festa. A gravura acima mostra a maior vedeta de Portugal em companhia das irmãs Meirelles e do diretor Chianca de Garcia, que vai montar e dirigir o espetáculo que servir para a sua estréia no próximo dia 1.º de agosto no Teatro Carlos Gomes.



KATHERINE DUNHAM fez extraordinário sucesso com o seu grupo de bailados no Teatro Recreio. O espetáculo é grandioso e mereceu as atenções de um público numeroso.



VIVIANI, astro da Rádio Nacional está com a sua Companhia de Revistas no Teatro Follies, em Copacabana, onde apresenta a atriz Lyson Gaster à frente de um grande elenco.



OS JORNAIS PORTUGUESES já se ocupam longamente da próxima visita de Eva Todor a Lisboa, onde apresentará um repertório inteiramente novo. Alguns dos órgãos lisboetas chegam a aconselhar a Eva para que se demore mais nesta vez entre os portugueses.



ALMA FLORA E SEU ELENCO de comédias já estão com o repertório pronto

DE TEATRO

CAMPOS



SYLVIA FERNANDA, elemento da Companhia Walter Pinto, que se vem destacando em suas atuações em espetáculos musicados.

para apresentar em Portugal, a partir de agôsto próximo. No teatrinho Jardel o magnífico elenco apresentou ao público ótimos originais que serão dados ao público de várias cidades portuguêsas.

★

JOÃO SILVA foi contratado para o elenco de Alda Garrido e aparecerá em "Chiruca", contracenando com a conhecida atriz tão querida do nosso público. Com Alda estão também Geraldo Gambôa, Nena Napole, Geny França e Luiz Piccini

★

NÃO HA MAIS DÚVIDAS quanto a inclusão de Colé no elenco que terá Beatriz Costa como estrêla e que estrará no próximo dia 1.º de agôsto no Teatro Carlos Gomes.

Além do Colé veremos com a maior vedeta portuguêsa os astistas Mara Rubia, Silva Filho, Violeta Ferraz e Evilásio Marçal.

★

WALTER PINTO espera levar para São Paulo, para o Cine-Teatro Odeon, a Companhia Dercy Gonçalves que se encontra no Teatro Recreio. E' possível que Luz Del Fuego e Linda Baptista acompanhem Dercy para a temporada em São Paulo.

★

ODYR ODILON ESTÁ ENTRE NÓS — Depois de uma permanência vitoriosa nos Estados Unidos e com atuações brilhantíssimas em várias cidades daquele país, encontra-se entre nós o conhecido ator-cantor brasileiro Odyr Odilon, que veio em visita a pessoas de sua família. E' possível que durante a sua permanência entre nós Odyr Odilon aceite uma das propostas que lhe foram endereçadas para "boites" e teatros.

Odyr terá que voltar ao país dos dólares para dar cumprimento ao resto de seu contrato com um empresário de Nova York.

★

LUZ DEL FUEGO continua a ser a grande atração de "Catuca por Baixo", em cena no Teatro Recreio. O público aflui ao centro de diversões da rua Pedro I para assistir as atuações da bailarina das cobras.

★

AMADEU CELESTINO vai trabalhar ao lado de seu irmão Vicente, na grande Companhia de Espetáculos Musicados que vai ocupar o Teatro João Caetano, a partir do dia 30 do corrente, com a peça "Olhos de Veludo".

★

MAURICIO LANTHOS, que dirige no momento o "Night and Day", vai organizar uma Companhia de Espetáculos Musicados que deverá atuar no Teatro Glória, logo que dali saia a Companhia Jayme Costa.



ANTOLOGIA

HOJE: Mário Del Rio

Mário Del Rio é o responsável pela montagem de "Caminhos do Sul" e, mais recentemente, por "Quando a Noite Acaba", sendo um dos responsáveis mais diretos pelo sucesso dêste último filme, sem dúvida a melhor película produzida no Brasil nêstes últimos anos. Mário Del Rio, chegado ao Brasil há pouco, tem sua vida inteira dedicada ao cinema, tendo iniciado sua carreira em 1919, em Espanha. Trabalhando como câmera, em laboratório e, depois, como diretor, Mário Del Rio construiu uma obra numerosa, tanto na Espanha como no México. Como diretor, fêz, no México "Regalos de Reyes" e "Dos Corazones y un Tango"; nesta última, descobriu para o cinema Maria Elena Marques (como descobrira, anos atrás, Conchita Montenegro). Ao perguntarmos a Mário Del Rio quais, a seu ver, as perspectivas do cinema nacional, declarou-nos o seguinte:

— Há atualmente, um interêsse muito grande em torno do cinema que renasce no Brasil. Temos, aqui, todo o material humano necessário à completa fixação de uma indústria cinematográfica brasileira. E se o material técnico não é, em verdade, o que se poderia desejar, isto somente poderá ir sendo remediado a pouco e pouco. Não se começa nada pelo fim, com todo o aparato técnico dos países mais adiantados cinematogràficamente. Para falar a verdade, para um cinema nascente, é bom surjam dificuldades. Sòmente assim se poderá fazer algo realmente de valia, numa auto-superação que conduzirá aos verdadeiros caminhos do cinema brasileiro. Por enquanto, só devemos pensar em produzir dentro de uma linha coerente com os olhos voltados mais para a qualidade que para a quantidade. Creio que é êste o caminho certo.

● John Farrow dirige, atualmente, "His King of Woman", com Robert Mitchum, Jane Russel e Vicent Price nos papéis centrais. Tim Holt abandona o "cowboy" e aparece nesta fita como um G-man que persegue Bob até o México.

REVISTA

RONDA

MERCADO DE LADRÕES (Thieves Highway) — *Eis um filme tipicamente americano, no bom sentido da expressão. Aqui está caracterizada de maneira real, forte e violenta o modo de viver mais ou menos perigosamente dêste povo jovem e arrebatado, com exemplos de coragem inexcedível e covardia extrema, todos mais parecendo personagens de um romance de William Faulkner. Jules Dassin, um diretor até há pouco sem nada de excepcional, revela-se, em "Mercado de Ladrões", um verdadeiro mestre da narrativa, dando-nos uma película excelente, construída com bom gôsto e apuro, onde os mínimos detalhes de um cenário inteligente foram aproveitados com admirável senso cinematográfico, redundando num todo bem construído, sólido e inesquecível. O episódio do acidente com o velho caminhão de Ed (Millard Mitchell) é algo de terrìvelmente belo. Na interpretação, Lee J. Cobb (Figlia) está excelente, seguido de Valentina Cortese, na doce prostituta Rica. Richard Conte, como Nick Garcos e Millard Mitchell em Ed. Os demais, corretos, sob a direção inteligente de Jules Dassin. Muito boa a fotografia de Norbert Brodime. Apresentação Fox.*



QUANDO SORRI O AMOR (When my baby smiles at me) — *Dois bons artistas do cinema de revista num filme que, apesar de deixar muito a desejar em conjunto, possui coisas deliciosas. Walter Lang, entretanto, parece não querer fugir à rotina (a não ser naquele momento em que Dan Daily, alcoolizado e num ataque de histerismo, começa a "dançar" o casamento de sua ex-mulher com o fazendeiro) e, por isso, "Quando sorri o amor" preenche apenas o seu horário habitual, com as lindas (lindíssimas) pernas de Betty Grable, a maneira personalíssima de representar de Dan Daily e algumas tomadas interessantes, tentando mostrar o que é uma caixa de teatro de variedades. Algumas canções boas e outras más. Apresentação Fox.*



ZONA PROIBIDA (Rope of sand) — *Um diretor inteligente e um "cast" de valor, prometiam um espetáculo superior. Entretanto, mesmo com a presença de Claude Rains, Peter Lorre e Paul Henreid, na interpretação, e Dieterle, na direção, "Zona Proibida" não conseguiu ultrapassar a categoria de filme de mocinho e vilão. Vale assinalar, como registro especial, porém, a excelente partitura musical de Fraz Waxman, um dos grandes de Hollywood e a bela fotografia de Charles B. Lang, J. Claude Rains compõe um dos melhores tipos de sua carreira e Paul Henreid, num papel diferente dos que nos acostumamos a vê-lo, sai-se muito bem, compondo um Vogel de grande fôrça. Entretanto, o filme de William Dierterle vacila, vai em altos e baixos e conclui no pior dos lugares-comuns. Peter Lorre aparece numa ponta e nada pode fazer; não o faz, pois. Quanto à estreante Corinne Calvet, é uma das piores atrizes dêstes últimos cinqüenta anos, se não for a pior... Apresentação Paramount.*



ENAMORADA (Enamorada) — *Data já de alguns anos a união de Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa, o diretor e o fotógrafo excelentes do México. Sem Fernandez, Figueroa nos deu, com Júlio Bracho, um belíssimo "Rosângela" (Cantaclaro); o mesmo não acontece com o diretor, porém. Em verdade, o maior valor de "Enamorada" está na sua fotografia de uma extraordinária beleza plástica e dos partidos que tira Figueroa dos vastos "sombreros" de lampeões e dezenas de pequenas ou grandes coisas que outros fotógrafos não tomam conhecimento. "Enamorada" é um filme um tanto quanto demagógico, sem a beleza pura de "Coração Torturado" (Buganbilia), se bem que, cinematogràficamente, seja superior àquele. Mesmo assim, é um filme belo, vindo das terras do México que, dia a dia, vem procurando seu lugar na vanguarda do cinema mundial. Dos intérpretes, Pedro Armendáriz é o melhor. Apresentação Pelmex.*

PÉRICLES LEAL

DE CINEMA

Jeanne Crain e Ethel Waters em um instante de grande emoção do novo filme de Elia Kazan: "O Que a Carne Herda" (Pinky) — (Fox)



● Roberto Rosselini conquistou mais uma láurea para o seu já famoso "Stromboli", que a RKO exibirá ainda êste ano entre nós: "Prêmio Roma", de 1 milhão de liras. "Stromboli", estreado nos Estados Unidos em mais de 300 cinemas, vem obtendo um êxito autêntico.

★

● Um projeto: a filmagem de "Tasker Maryin", novela que conta a história de um magnata duro e agressivo. O ator ainda não foi escolhido.

★

● Samuel Goldwin Jr. anda metido em cinema e irá à Itália e Alemanha filmar "No Time Like The Present". O papai Goldwin cairá com a gaita para a aventura do Samuelzinho, é claro...

★

● Lewis J. Rachill será o produtor de "Crackdown", um filme sôbre motociclistas. O assunto parece bom. Vamos ver o que sái daí.

★

● Howard Hawks, de quem vimos recentemente "Rio Vermelho" e "A Noiva era Ele", está preparando três novos filmes, agora distribuidos pela RKO.

★

● William Bendix deixou, enfim, a Paramount. O excelente ator de "O Grande Bruto" firmou contrato, por sete anos, com a RKO e já começou a trabalhar nos estúdios de Gower Street em "Walk Softty, Stranger", com Victor Mature e Terry Moore.

● Ida Lupino e Robert Ryan são os dois intérpretes centrais de "Mad, With Much Heart". É uma esperançosa promessa a reunião dêstes dois grandes nomes, apesar da direção de Nicolas Ray.

★

● "Only Money" reune Jane Russell, Groucho Marx e Frank Sinatra. Ela mostra as pernas o bigodudo faz graças e "a voz" canta...

★

● "The Wall Outside" reune Elizabeth Scoot, Denis O'Keefe e Jane Greer.

● Dudley Nichols, depois do seu fracasso como diretor em "Conflitos de Paixões" (Mourning Becomes Electra), voltou à cenarização onde é excelente e está trabalhando no cenário de "The Big Sky". O diretor do filme será Hawks, um dos melhores diretores americanos.

★

● "Cry Danger" é um filme com Dick Powell no papel central.

★

● Um tecnicolor da RKO: "Two Tickets to Broadway". Xavier Cugat e sua orquestra tomarão parte no "show".

★

● Bette Davis, a maior atriz do cinema mundial, está ao lado do jovem e promissor Barry Sullivan em "The Syory of Divorce", seu primeiro filme depois que mandou a Warner às favas.

★

● Um tecnicolor de guerra. "Jet Pilot", com John Wayne e Janet Leigh nos papeis centrais. Com êste filme, Joseph von Sternberg volta à atividade na Califórnia



Milton Carneiro e Ilka Soares, os dois principais intérpretes de "Katucha", um filme brasileiro de George Duseck.

Elza Cósta (Rio) — Gratos pelas referências elogiosas.

★

Cleuza de Moraes (Rocha Sobrinho) — Aguarde uma entrevista que esclarecerá diversos pontos de sua carta.

★

João Canuto Bezerra (Três Lagoas) — Não usamos o Serviço de Reembolso Postal.

★

Fã da Rádio Nacional (Belo Horizonte) — Os artistas mencionados em sua carta enviam fotos. O endereço da Rádio Mauá é o seguinte: Avenida Presidente Antônio Carlos, Palácio do Trabalho, 2.º andar, Rio.

★

A. Gomes (Rio) — Você tem jeito para fazer problemas de palavras cruzadas. Falta-lhe, porém, um pouco de capricho. Mande-nos outro trabalho que teremos satisfação em publicá-lo.

★

Ulisses Santos (São José do Rio Preto) — Aguarde a publicação das letras em "Vamos Cantar?"

★

Belmira Arruda (Pôrto Feliz) — Seu problema de palavras cruzadas está muito bom, mas não poderá ser aproveitado por ter sido desenhado a lapis, o que não dá clichê.

★

Hermogenes Martins dos Santos (Nilópolis) — Seu assunto, referente ao samba "Copacabana" está bem focalizado em sua carta. Mas acontece que achamos que perdeu o momento mais oportuno.

★

Iza Costa (Calma) — Seus trabalhos estão interessantes, mas não poderão ser aproveitados, dado o corte da seção correspondente.

★

Maria de Lourdes (Rio) — A foto de José Augusto sairá brevemente em nossas páginas.

★

Leila Couto (Sete Lagoas) — A letra que nos pede já foi publicada em "Vamos Cantar?"

★

M. Carnos (Pôrto Alegre) — Não usamos o Serviço de Reembolso Postal. Para obter os números atrasados, remeta-nos a importância correspondente em vale postal ou envelope especial do correio, acompanhada do seu nome completo e endereço.

★

Fã de Marlene (Rio) — Se mandar envelope selado para a resposta, o pedido será atendido com maior presteza. A foto da "Rainha do Rádio" sairá novamente na capa. Aguarde.

★

Luiz de Almeida Matias (Rio) — Não possuímos fotos de artistas para distribuir aos nossos leitores.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 5, 6, 7, 8 e 25 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

CORREIO

Darcí de Almeida (Rio) — A foto de Arací de Almeida sairá na capa, sim. Tenha um pouco de paciência.

★

Fã do Norberto (Santo Antônio da Platina) — Sua sugestão está sendo estudada.

★

Valentim Frizeira (São Paulo) — Mário Salaberry, atualmente, se dedica apenas ao teatro.

★

Roberto Camargo (Rio) — Muito bem esplanado o seu ponto de vista, numa carta muito bem escrita. Mas cremos que o amigo obteria melhor resultado se dirigisse uma cópia da carta à própria direção da Rádio Nacional. Que acha?

★

Maria S. Vieira (Rio) — Não gostamos de polêmicas pelas nossas páginas, mormente se o assunto só interessa a determinados leitores. E' o seu caso, embora a carta esteja interessante. Não se zangue por isso.

★

Nadir Mendes (Vargina, Minas) — Leia a resposta que demos a Maria S. Vieira. E veja bem a recomendação final...

★

Solange (Rio) — Você não gosta mesmo do Cesar de Alencar, heim... Quanta coisa de ruim encontra nele e no seu programa! Sabe por que não publicamos sua carta, Solange? Por que iria chover cartas contrárias a sua... Não convém fazer polêmica.

★

Marna Elizabeth Silva (Rio) — Seu problema é interessante. Vamos aproveitá-lo mais tarde.

★

Lélia Pinto (Rio) — O endereço da Rádio Canadá, onde Cahué Filho está atuando, é o seguinte: Rua Crescent, 1236, Montreal, Canadá.

★

Fã de Francisco Carlos (Uberlândia) — O cantor mencionado em sua carta começou a sua carreira na Rádio Tamoio. Êle é solteiro.

★

Francisco Marcelo Rocha (Pirapora) — Para obter a foto de Vicente Celestino escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional. Não podemos fornecer-lhe o endereço de Bob Nelson.

★

Lélia Maria C. Freitas (Vitória) — Sua carta chegou atrasada às nossas mãos, motivo por que não atendemos o seu pedido na ocasião oportuna. Entretanto, a letra será publicada.

★

Maria de Lourdes Santos (Rio) — Brevemente, publicaremos algo a respeito de Carlos Roberto.

★

Maria Luiza (Petrópolis) — Seu pedido será atendido.

★

José Vicente Carneiro Filho (Bom Jardim) — René Bittencourt agradece a colaboração.

A. T. R. (Rio) — Seus trabalhos estão bons, mas foram feitos a lapis, o que não dá clichê.

★

Fã de Orlando Silva (Barretos) — Orlando Silva está atuando na Rádio Bandeirantes.

★

Antônio Sahyão (Tabatinga) — Emilinha Borba é solteira e envia fotos, desde que receba envelope selado para a resposta.

★

Luiz Camargo (Guaratinguetá) — Aguarde a publicação da letra de "Mano a mano".

★

Zelinda Araújo (Niteroi) — Dirija-se à Associação Brasileira de Rádio, sita à rua do Acre, 47 — 8.º andar.

★

Janir Lago (Rio) — No momento, é impossivel atender ao seu pedido. Aguarde mais um pouco.

★

Olga M. (Campo Grande) — Aguarde a publicação da letra. René Bittencourt é casado. A entrevista solicitada sairá brevemente.

★

Gilda Moreira (Rio) — As entrevistas solicitadas em sua missiva já foram publicadas. Aguarde outras. Rui Rei envia fotos.

★

Maria Aparecida (Rio) — A letra de "Paraiba" foi publicada no número 34 desta revista.

★

Elita de Moraes (Rocha Sobrinho) — No número 40 publicamos interessante reportagem com Alcides Gerardi. Não leu?

★

H. Pinto (Rio) — O cantor a que se refere é casado. Êle não gosta que se divulgue a data do seu natalicio.

★

Halinda L. G. (Curitiba) — Isis de Oliveira é solteira e tem 28 anos de idade.

★

Jasete Barros (Ribeirão) — O Trio Madrigal e Ruy Rey são exclusivos da Rádio Nacional, cujo endereço é o seguinte: Praça Mauá, 7. Cuquita Carballo está excursionando.

★

Ruth Ventura (Rio) — Para obter a foto de Júlio Louzada escreva-lhe, endereçando para a Rádio Tamoio, Avenida Venezuela, 43.

★

Nanci de Barros (Rio) — A entrevista com Ruy Rey foi publicada no número 36.

★

Esther Vicalvi (Rio Claro) — As versões solicitadas sairão brevemente em "Vamos Cantar?"

★

Jane de Alencar (Rio) — O locutor a que se refere é solteiro.

★

Brotinho (Belo Horizonte) — Alzira Rios canta nas "Associadas cariocas". Aguarde maiores detalhes.

DOS FÃS

Turca (Rio) — Aguarde a publicação da letra. Emilinha Borba não gosta que se divulgue a sua idade.

★

Eunice V. Boas (Rio) — A entrevista que solicita será feita.

★

Fã de Portinho (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

Daisy Vasconcelos (Araxá) — O locutor a que se refere já regressou da Europa.

★

Haroldo Cabral (Florianópolis) — O Manduca é interpretado por Lauro Borges. Não distribuimos fotos de artistas.

★

Wilma Dumas Pereira (Sorocaba) — Aguarde a publicação da letra.

★

Elsa Vasconcelos (Florianópolis) — O assunto de sua carta está sendo estudado pela direção da Rádio Nacional.

★

Maria José Santos Ribeiro (Presidente Prudente) — O endereço da Rádio Nacional é o seguinte: Praça Mauá, 7 — Rio de Janeiro.

★

Roberto e Aida Strino (Rio) — Marina Lara, que envia fotos, trabalha na Mauá somente. Carlos Galhardo é solteiro. César Moreno é casado. Aguarde a entrevista.

★

Herondina S. Rodrigues (Itajaí) — O "Album do Rádio" do ano passado se encontra esgotado. O dêste ano sairá brevemente.

★

Aldenir M. da Costa (Rio Bonito) — A foto de Heleninha Costa ainda não foi publicada na capa desta revista.

★

Mário Rodrigues (Rio) — Não distribuimos fotos de artistas aos nossos leitores.

★

Ubirajara Teixeira Peçanha (Rio) — Não podemos aproveitar o seu trabalho porque aquela seção foi extinta.

★

Maria Amélia de Azevedo (Rio) — As letras solicitadas serão publicadas oportunamente. Bob Nelson está afastado do rádio, mas não em definitivo.

★

Zulmira Alves (Rio) — A entrevista com Ivon Curi saiu no número 40.

★

Mirna Laio (Rio) — Para obter as fotos de Mildre Santos e Telmo de Avelar escreva-lhes, endereçando para a Rádio Tamoio.

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

Wanda de Santa Tereza (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

Moacir Borges (Cachoeiro do Itapemirim) — As letras solicitadas serão publicadas em "Vamos Cantar?".

★

Suzete Siqueira (Mesquita) — O cantor a que se refere é casado. Não distribuimos fotos de artistas. A letra de Hipócrita já foi publicada.

★

Moreno do Castelo (Rio) — A artista a que se refere é solteira. Nada sabemos sôbre a sua viagem à Europa.

★

Rubens Freitas da Silva (Duque de Caxias) — Aguarde a publicação da letra.

★

Luiz Eduardo (?) — A entrevista com Lia de Aguar sairá brevemente.

★

R. S. U. (Espírito Santo) — O locutor do Repórter Esso da Nacional é o Heron Domingues.

★

Odila Oliveira (Araras) — Dick Farney é casado. Para obter a sua foto escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

Iris Rabelo (Itabira) — Maria Muniz atenderá ao seu pedido.

★

Altamirando de Carvalho (Salvador) — Temos publicado diversas coisas sôbre o rádio baiano e suas figuras. Não tem lido?

★

Helena Silva (?) — Aguarde nova entrevista com Emilinha Borba.

★

Fã de Emilinha (Divinópolis) — O número solicitado se encontra esgotado.

★

Walkiria Bonfim (Itabuna) — Ele não se dedica ao teatro porque gosta de rádio e cinema.

★

Feliciano Maciel (Dr. Matos) — O nome verdadeiro de Ruy Rey é Domingos Zeminian.

Maria da Glória (Juiz de Fora) — A foto de Francisco Carlos sairá na capa, sim. Aguarde.

★

Helena Lúcia (Rio) — Mário Camargo é exclusivo da Tupí. A letra de "Somos" já foi publicada em "Vamos Cantar?".

★

Normalista (São Paulo) — O atual diretor-geral da Rádio Nacional é o sr. José Caó. O locutor a que se refere não tem compromisso.

★

Aparecida Cecília (Botucatú) — Os dois rádio-atores a que se refere são solteiros. Aguarde as entrevistas.

★

Fã de Orlando (Rio) — Orlando Silva atua presentemente na Rádio Bandeirantes, de São Paulo.

★

Lilian Rocha Menkel (Araraquara) — Seus pedidos serão atendidos oportunamente.

★

Elza Costa (Rio) — Aguarde a entrevista.

★

Arnaldo Magalhães (Rio) — Para obter a foto de Eulina Barbosa escreva-lhe, endereçando para a Rádio Cruzeiro do Sul.

★

Fã de Afrânio Rodrigues (Estado do Rio) — Se mandar envelope selado, será melhor.

★

Fã de Carmélia Alves (Divinópolis) — Para obter a foto de Carmélia escreva-lhe, endereçando para a Rádio Mayrink Veiga.

★

Joaquim Firmino da Silva (Sorocaba) — O endereço da Rádio Cruzeiro do Sul do Rio, cujo prefixo é PRD-2, é o seguinte: Avenida Graça Aranha, 57.

★

J. T. A. (Presidente Prudente) — Escreva diretamente à Rádio Jornal do Comércio, Recife, Pernambuco, e terá todos os esclarecimentos que deseja sôbre o concurso.

★

Jair Pereira Santos (São Paulo) — Seu problema de palavras cruzadas está bom e vai ser aproveitado. Mande-nos outros.

★

Jucyrema Ferreira (Rio) — Zaíra Rodrigues será entrevistada brevemente.

★

Heliana (Rio) — Suas críticas, algumas das quais justas, serão levadas em consideração.

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

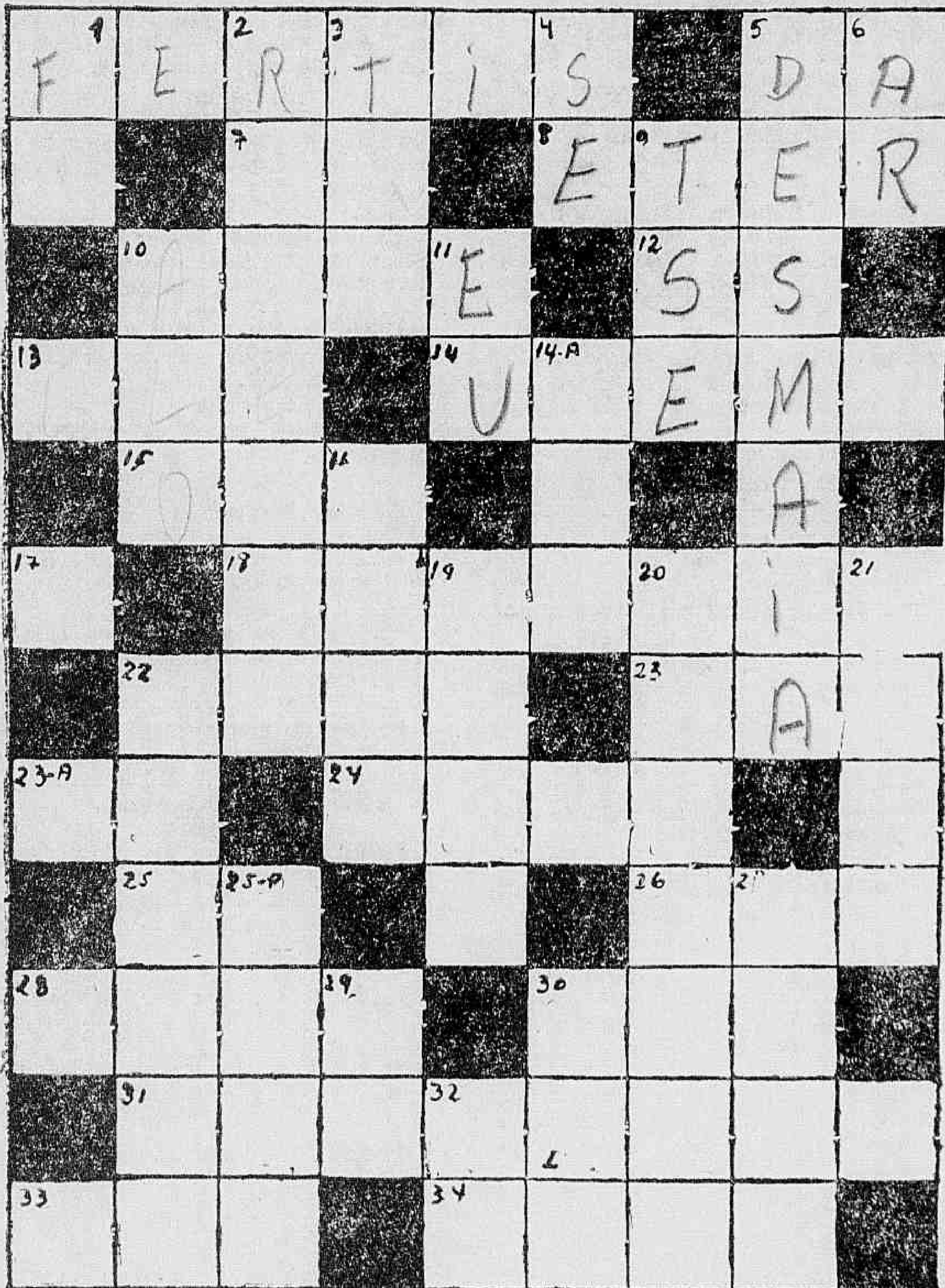
....

....

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

Palavras CRUZADAS



Colaboração de Raimundo S. Braga

HORIZONTAIS:

1 — Fértil (plural); 5 — Contracção da preposição "de" com o artigo "a"; 7 — Espanto (interjeição); 8 — Fluido hipotético; 10 — Orixá de Umbanda; 12 — Designação usada antes do nome de um navio; 13 — Pronome Pessoal; 14 — Acúmulo patológico de líquido proveniente do sangue; 15 — Mulher pequena; 17 — A 14.ª letra do alfabeto; 18 — Inércia; 22 — Fôgo (na lingua Tupi); 23 — Do verbo ir; 23 — Aqui; 24 — Resultado da adição (invertido); 25 — Moreira Lima; 26 — Comer à noite (sem a última); 28 — Relativo ao dia de Natal; 30 — Semelhante; 31 — Desviarás (com a 1.ª letra trocada); 33 — Menino de escritório; 34 — Membro das aves guarnecido de penas (plural).

VERTICAIS:

1 — O primeiro de todos os números; 2 — Rádio-atriz da Tamoio; 3 — Criminoso; 4 — Igreja; 5 — Perde os sentidos; 6 — Vento; 9 — Tribunal Superior Eleitoral; 10 — Saudação; 11 — Pronome Pessoal; 14 — Criador do Universo, sem a última; 19 — Móvel de quarto; 20 — Delineará; 21 — Insígnia Heráldica; 22 — Indio Tupi que habitou o Estado do Rio; 25 — Antiga tribu dos Hebreus; 27 — Épocas; 29 — Medida itinerária chinêsa; 30 — Utensílio de campo (plural); 32 — Alto lá (interjeição).

Solução do número passado:

HORIZONTAIS:

1 — Léo; 2 — Belinha; 3 — Otelo; 4 — Lá; 5 — Microfone; 6 — Léa; 7 — Cobra; 8 — Mistério.

VERTICAIS:

1 — Letici; 2 — Bom; 9 — Elecos; 10 — Far; 11 — Alô; 12 — Anão

ÍNDICE

REPORTAGENS:

Nilza Magrassi .... 6 e 7
Êles são carbonos? .... 8 e 9
Minha vida (Silvia Autuori) .... 12 e 13
Assis Valente .... 14 e 15
A Televisão no Brasil .... 20 e 21
Jaime Moreira Filho .... 24 e 25
Pertinho do Céu .... 26 e 27
José Vasconcelos .... 28 e 29
Cada qual toca como sabe .... 32 e 33
Rádio Guaraní .... 38 e 39
Nino Prates .... 42 e 43

CRÔNICAS:

Fatos em Foco 3
Felicidade o que és? ... 4

SECÇÕES

Radiolândia 10
Vamos Cantar? 16
Rádio de São Paulo .... 22 e 23
Chacrinha Musical 37
Qual o seu problema? 40
Feira de Amostras 41
Veja se acerta 42
Você sabia? 43
Revista de Teatro ..... 44 e 45
Revista de Cinema ..... 46 e 47
Correio dos fãs .... 48 e 49
Palavras Cruzadas 50

NOVELAS:

Canção do Vagabundo . 17 e 18
São Jorge glorioso ..... 35 e 36

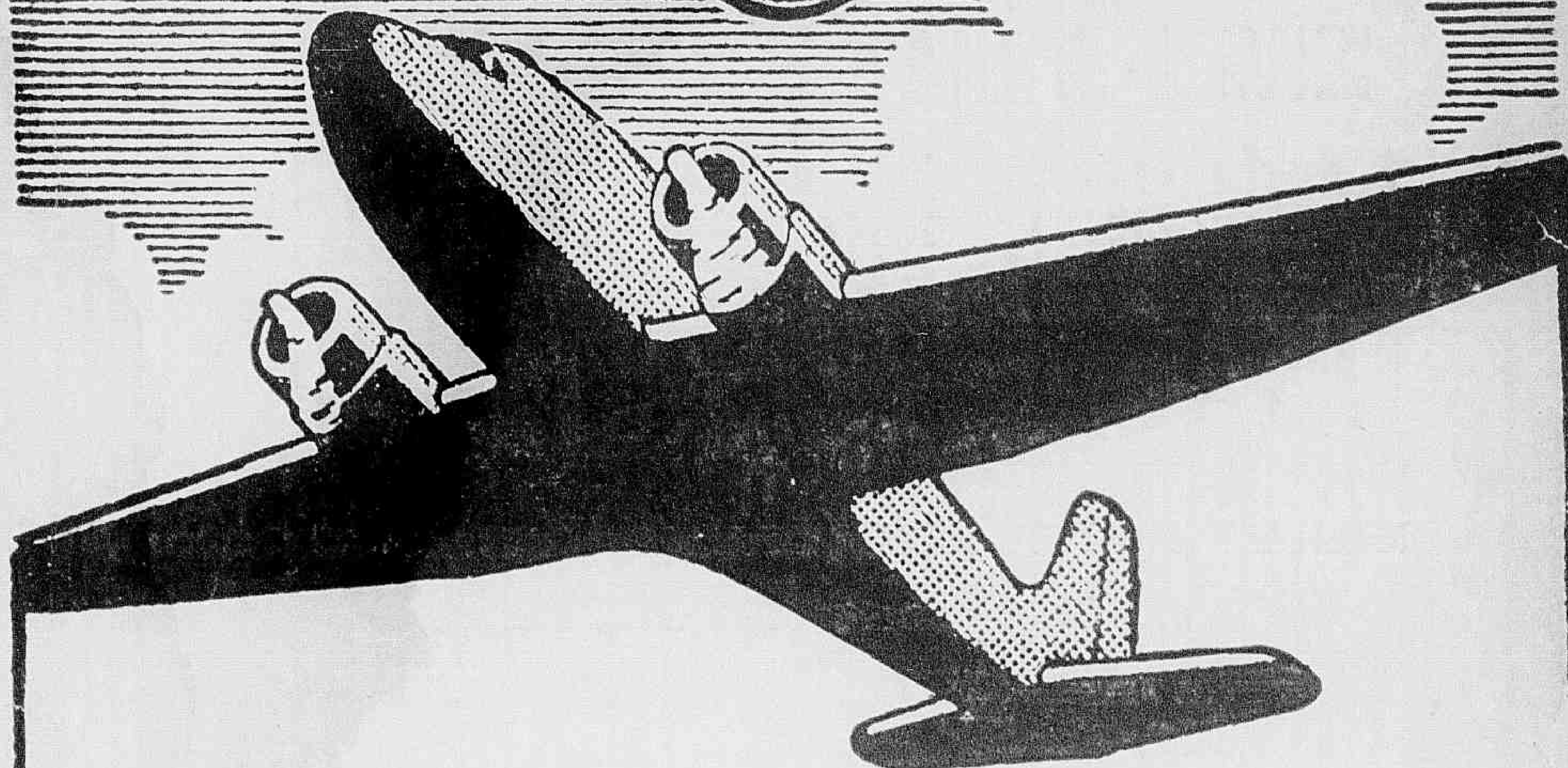
VARIAS:

Nossas leitoras 4
Marilena 4
Alzirinha Camargo 5
Waldir Amaral 5
Nomes da Guanabara .. 11
Fernando Borel 19
Televisão 34

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Rádio Phillips; 2 — Phillips; 3 — Djalma Maciel; 4 — Arnaldo Nogueira; 5 — José Maria de Abreu; 6 — Péricles do Amaral; 7 — Mario Faccini; 8 — Péricles do Amaral.





TRANSPORTES AÉREOS PARA

S. PAULO, VITÓRIA,
ILHÉOS, SALVADOR
ARACAJÚ. PENEDO,
MACEIÓ, RECIFE,
CAMPINA GRANDE
E NATAL.

agência de passagens

R. MÉXICO, 11-c - T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11 - 7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERRA

INCÊNDIO

EM FRENTE Á LIGHT!

VIOLENTA QUEIMA DE RETALHOS NO

DRAGÃO DOS TECIDOS

MILHõES DE METROS DE RETALHOS ESTÃO SENDO VENDIDOS POR QUALQUER PREÇO

APROVEITEM OS SALDOS DE BALANÇO!

Tecidos a partir de 2 CRUZEIROS

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197

A ÚNICA LOJA QUE FAZ FRENTE À LIGHT